

GERESÃO



TAXA PAGA
MAXIMINOS
4700 BRAGA
PORTUGAL
MENSÁRIO

ANO XVII • N.º 184 • 20 de Julho de 2007 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,95 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



Capital domina o futebol?



Desfile "Moda Gerês"

Tendo como cabeça de cartaz a actriz Diana Chaves, as mais recentes propostas de vestuário de oito conceituadas marcas da Região Minho irão ser apresentadas amanhã, dia 21, na marina de Rio Caldo, por catorze manequins profissionais que se exibirão no deslumbrante desfile da "Moda Gerês". A não perder!

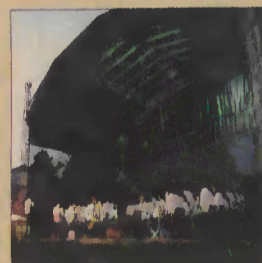
Pág. 4



Amares com cerveja e francesinhas...

Procurando dinamizar o comércio local em tempo de férias para emigrantes e turistas em geral, de 2 a 5 de Agosto, Amares vai organizar o seu 3.º Festival da Cerveja e Francesinha a que não faltarão a animação musical e uma feira de saldos e de produtos regionais.

Pág. 5



Vieira: associativismo mostrou vitalidade

A vitalidade do associativismo por terras de Vieira do Minho ficou, mais uma vez, demonstrada na sua III Mostra em que participaram 27 associações culturais, recreativas e desportivas.

Pág. 8

CIDADELA ELECTRÓNICA
Líder em Electrodomésticos
100% PORTUGUESA 100% de BRAGA
Proteja a serra mais linda de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA
Loja do Armazém FROSSOS →
SIGA DIRECÇÃO
Estádio →
Gerês

Pedra Bela
SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE
- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL
R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA
admoura@netvisao.pt

“Quo vadis”, futebol português?

Agora que, em pleno defeso, o mundo do futebol prepara a nova época, reestruturando os seus plantéis através de aquisições e dispensas em moldes geralmente adequados aos respectivos orçamentos, pensamos ser o momento ideal para se reflectir um pouco sobre a realidade futebolística no nosso país.

Espelho fiel das abissais assimetrias que, desde há muito, são uma constante da realidade nacional com diferenças abismais, aos mais diversos níveis, entre as zonas do litoral e o cada vez mais desertificado interior, é notória a tendência que, ano após ano, vai cavando o fosso que está a remeter a prática do futebol ao mais alto nível quase exclusivamente aos grandes centros populacionais a norte do rio Tejo.

Prova disso é o facto de, na próxima época futebolística de 2007/2008, e a manter-se o actual panorama, excepções feitas ao Vitória de Setúbal e aos dois representantes da Madeira, todas as demais equipas que irão disputar a Liga de Futebol Profissional são provenientes dos distritos de Braga, Porto, Coimbra, Leiria e Lisboa.

Os homens do capital serão os futuros donos dos clubes

A ânsia de ganhar títulos tem levado as principais equipas portuguesas a gastar rios de dinheiro com a aquisição e salários de luxo de futebolistas e técnicos, cujos patamares astronómicos, muitas vezes, em nada se coadunam com a realidade nacional. Daí, não serem de espantar os dados recentemente fornecidos pelo Anuário das Finanças do Futebol relativamente à época de 2005/06, em que as dívidas dos dezoito clubes da Liga atingiam, nessa altura, os 524 milhões de euros. Com a particularidade de sete dessas equipas não disporem já de autonomia financeira, contando com mais dívidas que activos e, portanto, tecnicamente encontram-se à beira da bancarrota.

A agravar tão sombrio panorama, por essa mesma ocasião o secretário de Estado da Juventude e Desporto lamentou que haja ainda “realidades escondidas” nas contas dos clubes, o que faz pressupor que, efectivamente, a situação económica deles será bem mais assustadora do que se fez constar.

Perante tal cenário, não se estranha que os homens do capital, à semelhança do que já sucede no estrangeiro, através de operações lançadas na bolsa (OPA) se preparem para se converterem nos verdadeiros patrões das nossas equipas mais representativas, fazendo assim, a viragem do futebol português para o capitalismo. Esperemos para ver...

Novo ano escolar

Após o período das férias do Verão, o novo ano escolar de 2007/2008 terá o seu início entre os dias 12 e 17 de Setembro nos estabelecimentos de Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário.

As interrupções dos tempos lectivos estão previstas para as seguintes datas: de 17 de Dezembro a 2 de Janeiro (férias do Natal), de 4 a 6 de Fevereiro (Carnaval) e de 17 a 28 de Março (férias da Páscoa).

As actividades educativas nos estabelecimentos de Ensino Pré-escolar terminam entre os dias 7 e 11 de Julho. Para os alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos, as aulas terminam a partir de 6 de Junho, enquanto para os restantes anos de escolaridade o ano lectivo encerra a partir de 20 de Junho.

“GERESÃO” em férias

À semelhança dos anos anteriores, Agosto será o mês de férias para todos quantos, ao longo do ano, tornam possível a publicação do nosso jornal.

Por via disso, apenas retomaremos o convívio mensal com os nossos leitores em Setembro próximo. Boas férias para todos!

CARTAS AO DIRECTOR

Meu Caro Amigo

Votos de boa saúde e bem-estar para si e para toda a sua Família. A todos vos guardo no coração.

Estive em espírito na Missa por alma de sua Mãezinha.

Sensibilizou-me muito o postal do nosso grande TORGA, dirigido ao seu avô, grande amigo de meu pai e que eu muito estimava. Esse postal é uma relíquia que deve guardar com carinho.

O seu Editorial deste mês (Junho), relativo ao grande Escritor, é autêntico e precioso. Bem haja por tudo e, muito especialmente, por estes mimos que dedica a todos os geresianos, e não só.

Um forte abraço deste seu dedicado amigo,

Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia
- Alcochete

BILHETE POSTAL

De acordo com os dados recentemente divulgados pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2005, dos 306 municípios submetidos, nesse ano, a uma auditoria, 236 deles não tinham liquidez para pagar as dívidas contraídas; 46 encontravam-se em situação de ruptura financeira; 101 terão superado o limite de endividamento correspondente a 125 por cento do total das receitas e quatro - Lisboa, Gondomar, Covilhã e Sines - são apontados como estando em situação de falência.

Entre as autarquias mais endividadas, sobressaem Lisboa (956 794 650 euros), Vila Nova de Gaia (231 199 876), Porto (198 579 975), Gondomar (118 388 413) e Braga (96 364 408 euros).

Perante tão tenebroso cenário, que reflecte, na perfeição, o aperto financeiro da grande maioria dos nossos municípios - 299 deles apresentam uma liquidez deficitária da ordem dos 980 milhões de euros! - era de supor que a poupança fosse a palavra de ordem em despesas excedentárias como os avultados financiamentos das festas concelhias, o desporto federado, as assessorias principescas, o elevado número de passeatas oferecidas aos cidadãos eleitores e toda uma gama de pesados encargos com transportes e comunicações - uma viatura para cada vereador executivo e até para os simples assessores... Baldadamente, porém, quase tudo continua na mesma.

“Morra Marta, mas morra farta”?!...

Rui Serrano

BREVES

Tabaco - O tabaco foi o responsável por custos da ordem dos 434 milhões de euros em cuidados de saúde, no ano de 2005, em Portugal, onde uma em cada cinco pessoas fuma. A nível mundial, o tabaco mata uma pessoa em cada dez segundos, o equivalente a 11 mil mortes por dia e a 4 milhões por ano.

Juros - O Estado português gastou uma média de 11,97 milhões de euros por dia com o pagamento de juros nos primeiros cinco meses deste ano, o que representa um aumento de 10,3% em relação ao mesmo período de 2006.

EDP - A EDP deve 20,4 milhões de euros aos consumidores domésticos em virtude de cauções pagas nos contratos celebrados com as Energias de Portugal antes de 1998. Agora, aquela empresa vai ter de elaborar e publicar, até à primeira quinzena de Agosto, as listas de todos os consumidores que têm direito a receber a devolução da caução para que estes possam reclamar a mesma no prazo de 6 meses.

Estradas - Cada consumidor de gasolina e gasóleo vai passar a contribuir com 0,064 e 0,086 euros para o financiamento das Estradas de Portugal (EP). Esta taxa, porém, não irá agravar a carga de impostos sobre combustíveis que os automobilistas já pagam, uma vez que, em contrapartida, vai ser reduzido o imposto sobre produtos petrolíferos.

Computadores - Em Portugal Continental, há 1.944 lares onde existe um computador com utilização, o que representa 55,5% do total dos lares e num em cada cinco lares, existe mais do que um computador, o que corresponde a 20,3% do total e a 57,8% dos lares com computador.

Emprego - O Governo vai conceder incentivos às empresas para contratarem desempregados com mais de 55 anos, a faixa etária com maiores dificuldades em regressar à vida activa numa falta de emprego. Por outro lado, serão cortados os incentivos à contratação de jovens, apenas se mantendo até aos 23 anos, habilitados com o Ensino Secundário ou frequência de acções de formação.

QREN - Portugal foi o primeiro país da União Europeia a assinar com a Comissão Europeia de Bruxelas o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) que transferirá de Bruxelas 21,5 mil milhões de euros para assegurar, entre 2007 e 2013, a concretização de investimentos na ordem dos 40 mil milhões.

Imigração - A nova Lei da Imigração vai entrar em vigor no próximo mês de Agosto, nela se definindo as condições e procedimentos de entrada, saída e afastamento dos estrangeiros do território nacional, bem como o estatuto de residente de longa duração.

Águas - Encontra-se em estudo a fusão dos actuais sistemas multimunicipais de abastecimento de água e saneamento: Ave, Cávado, Minho e Lima.

Obras - O novo Código de Contratos Públicos prevê que as obras públicas até 150 mil euros possam ser adjudicadas por ajuste directo, isto é, sem concurso ou consulta pública - o que, presentemente, está limitado até aos 5 mil euros.

IVA - Os consumidores portugueses podem reclamar em tribunal a devolução do IVA sobre o Imposto Automóvel (IA), indevidamente pago pelos automóveis adquiridos nos últimos quatro anos, uma vez que a Comissão Europeia já solicitou a Portugal para “alterar a legislação” nessa matéria.

Farmácias - Segundo o novo regime jurídico das farmácias, estas passam a poder vender medicamentos através da internet, sendo a sua propriedade liberalizada, com os farmacêuticos a perderem a exclusividade, e a independência da direcção técnica é reforçada face aos empresários.

Violência - Os casos de violência doméstica continuam a crescer em Portugal: em 2006, as forças de segurança registaram um total de 20.595 casos, o que representa um aumento de 13,2% relativamente ao ano anterior.

Maravilhas - As 7 Maravilhas de Portugal tiveram como escolha os mosteiros de Alcobaça, Jerónimos e Batalha, juntamente com o Palácio da Pena, os castelos de Óbidos e de Guimarães, além da Torre de Belém.

Verde - A Comissão Europeia acaba de atribuir dois milhões de euros à Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes para a promoção desse vinho de qualidade produzido na região.

Natalidade - Em 2006, nasceram em Portugal 105.351 bebés, menos 4.106 que no ano anterior, o que representa os valores mais baixos de natalidade alguma vez registados nas estatísticas disponíveis no nosso país. Desse modo, o número médio de filhos por mulher em idade fértil caiu de 1,41 para 1,36.

Assembleia Municipal de Terras de Bouro

No passado dia 29 de Junho, reuniu a Assembleia Municipal de Terras de Bouro que, entre outros assuntos, aprovou por maioria a 2.ª revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano em curso.

No período de Antes da Ordem do Dia, Celeste Maia questionou qual o prazo observado pela autarquia na resposta à correspondência dos municípios. O PJ de Cibões chamou a atenção para a necessidade de se arranjar a estrada Covas - Cibões, cheia de buracos no seu piso. O PJ da Balança quis saber quando têm início as obras de abastecimento de água a S. Pantaleão e Quintães. Agostinho Moura, por sua vez, discordou do tom demasiadamente exaustivo das actas das reuniões desta assembleia, alertou para a falta de limpeza da fachada do Centro Termal, do muro da antiga praça e do rio Gerês, em pleno centro daquela vila; questionou o ponto da situação da construção das pontes de Souto e Pesqueiras, do alargamento da estrada Covide - Campo e da Curva do Eiras, em Covide, do Bairro Social de Carvalheira e da reparação do passeio da variante do Gerês, próximo da cascata. Vítor Mendes congratulou-se com o arranque dos circuitos turísticos, em mini-autocarros, entre Cam-

po e Gerês, através de Albergaria, necessidade de passeios entre Rio Caldo e Gerês, abertura do Centro do Garrano e da animação termal, para além de referir ter conhecimento de descargas pontuais da Etar da Assureira no rio Gerês.

Em resposta, o Presidente da Câmara informou que a resposta à correspondência municipal depende dos assuntos a tratar e se tiver parecer a ouvir, demora mais. A estrada para Cibões será reparada brevemente, tal como a rede de água em S. Pantaleão e Quintães, em Balança.

A estrada Covide - Campo ainda não foi alargada devido a problemas de ordem técnica, mas após o pedido de propostas feito a 5 empresas, espera-se adjudicar a obra dentro em breve por forma a que seja possível intervir nas curvas mais apertadas antes de Agosto. Os trabalhos na ponte de Pesqueiras foram retomados sem limitações e até ao final deste ano, devem estar concluídos. Em Souto, os trabalhos estão adiantados, prevendo-se para

breve a abertura dos acessos, com a pavimentação a registar-se talvez no próximo ano. A Curva do Eiras aguarda parecer do Secretário de Estado sobre o financiamento da obra e no Bairro Social de Carvalheira há condições para alojar já 6 famílias, dado que a EDP prometeu instalar a energia eléctrica até finais de Junho.

Há um projecto para a construção de represas no rio Gerês, já praticamente concluído. A reparação do passeio na variante do Gerês já foi entregue ao empreiteiro, estando prevista a construção de um muro de betão no local. Os passeios entre o Gerês e as pontes, já estão construídos até à Assureira, mas foram caros. Há uma candidatura para o arranjo urbanístico das margens da albufeira que se vier a concretizar-se, facilitará essa obra. O Centro do Garrano já foi concessionado e deverá abrir em Julho. Desconhece as descargas na Etar da Assureira mas a "Águas do Ave" irá averiguar o que se passa.

Já na Ordem do Dia, a Mesa apresentou uma proposta do

executivo a solicitar a introdução na ordem de trabalhos do pedido de autorização de um empréstimo bancário no montante de 500 mil euros, a curto prazo, para fazer face a encargos com obras já financiadas a serem liquidadas dentro de um ano.

A situação financeira do Município, entre 23 de Abril e 22 de Junho, registava um saldo de 526,542,52 euros em operações orçamentais e de 472,713,46 euros em operações de tesouraria. A 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para 2007 foi justificada como reforço a obras em curso (Galeria da Geira, Projecto da Via Romana, águas residuais e abastecimento de água) e aprovada por maioria, com 6 abstenções. O Regulamento do Centro Náutico de Rio Caldo foi aprovado por unanimidade, enquanto que o empréstimo bancário de 500 mil euros, e após o pedido de alguns esclarecimentos apresentado por Agostinho Moura, seria aprovado por maioria, com 6 abstenções.

Desenvolvimento Rural

Os (novos) apoios previstos aos Jovens Agricultores (II)

Como anunciado no último número do GERESÃO e considerando o resultado das últimas negociações com a Comunidade Europeia, Portugal tem praticamente encerrado o dossier agrícola, sendo já possível apresentar a futura configuração dos apoios ao Investimento Agrícola no âmbito do Quadro Comunitário de apoio, que irão possibilitar a formalização dos apoios previstos à instalação e Investimento do Jovens Agricultores.

Procuramos, deste modo, apresentar, de forma necessariamente condensada e resumida a essência dos novos apoios comunitários disponíveis ao Investimento agrícola por parte dos Jovens agricultores de Portugal.

Assim, os **Beneficiários**, Jovens Agricultores em regime de primeira instalação, serão aqueles que preencherem as seguintes condições:

- Entende-se por instalação a situação em que o jovem agricultor assume, pela primeira vez, a titularidade e gestão de uma exploração agrícola e que satisfaça as seguintes condições à data de decisão da candidatura.
- Tenham mais de 18 e menos de 40 anos.
- Possuam as competências profissionais adequadas designadamente o aproveitamento na formação e estágio de iniciação.
- Apresentem um plano de exploração/investimento para o desenvolvimento da sua actividade.
- Exerçam a actividade a título principal ou a título parcial nas zonas desfavorecidas
- Assumam o compromisso de exercício da actividade durante 5 anos e adaptação às normas comunitárias num prazo de 36 meses
- Submetam-se a um processo de acompanhamento e avaliação

Os denominados **Requisitos da Instalação** vão ser constituídos por 3 componentes distintos, a saber:

- Registo prévio de intenção de instalação** - com períodos de inscrição trimestrais. Nesta fase é efectuada a avaliação do perfil do candidato, das suas capacidades e necessidades de formação em face das actividades que pretende desenvolver e localização da exploração;
- Plano de formação** - o jovem agricultor frequenta a formação acima referida e realiza o estágio inicial na exploração de um agricultor-tutor;
- Plano de instalação** - este plano contém um plano de exploração, que poderá incluir os apoios a que pretende aceder e, eventualmente, a formação complementar especializada e formação de aprofundamento/reciclagem que seja necessário vir a frequentar e que poderá ser solicitada durante a implementação do projecto.

É de realçar a propósito do **Plano de Instalação** que o mesmo constitui um plano de desenvolvimento da actividade da empresa agrícola e de compromisso e enquadra:

- Plano de exploração com a situação inicial da exploração agrícola, meios e metas a atingir com o desenvolvimento da actividade e detalhes dos investimentos a efectuar;
- Um conjunto de apoios a que o jovem agricultor pretende aceder, nomeadamente:

(Continua na pág. 14)

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

Depois da passagem devastadora das vilas romanas da planície bracarense pelos Vândalos Asdingos, sem terem conseguido expulsar de Braccara os chefes Suevos, aliados aos administradores romanos que iam aceitando a organização eclesiástica, a Galécia ficou em paz, completamente submetida aos Suevos, com Braccara por capital.

Os Vândalos passaram para África. Embora os Búrios preferissem a estabilidade terri-

torial cultivando as planícies e defendendo-se na meia encosta, com córregos sinuosos que

levavam aos esconderijos do Gerês, as outras tribos continuavam a pilhagem com sanha selvática pela Lusitânia, pela Bética, pela Cartaginense. Embora sendo poucos, os Suevos sentiam-se encurralados pelo mar entre o Douro e o Mar Cantábrico.

Réquila, depois de submeter as populações laboriosas das montanhas de Bouro, ariscou-se à conquista de Mérida, Mértola e Sevilha, entre 439 e 441. Assenhoreou-se de quase toda a Espanha, vencendo os Romanos. Porque tinha um pequeno exército, como tinha dificuldade em conservar as conquistas, confederou-se com os Romanos e deixou-lhes livres a Cartaginense e a Carpetânia. Réquila morreu invencível e de morte natural, em Mérida, após oito anos de reinado, no ano de 448.

Requírio apoderou-se pacificamente do reino, com muita astúcia e maldade sub-reptícia inteligente. Aos Suevos influentes que lhe podiam fazer sombra e a alguns familiares mandou secretamente tirar a vida, empresa ordenada a seu cria-

do Agiulfó. Na posse do Reino, tratou logo de casar com a filha de Teodorico I, rei dos Godos, que reinava em Toulouse. A imaginação e altivez do poderio que tinha e queria aumentar levou-o a juntar um grande exército constituído por Galegos e Portugueses para fazer o assalto à Cartaginense e à Carpetânia, que seu pai deixara aos Romanos em nome da paz. Começou por saquear e destruir os Bascos, como forma de passar para França, onde ia visitar o sogro, a Tolosa. Teve de se haver com os Navarros e os Romanos, desconfiados do numeroso grupo de acompanhantes na sua visita ao sogro. Não teve Requírio outro meio senão abrir caminho com as armas.

O sogro recebeu o genro com grandes honrarias, confiado na fidelidade dele. Encheu-o de tesouros e aumentou-lhe em homens o exército. Assinaram a paz. De regresso, Réquila apoderou-se das províncias que lhe faltavam. Mas cometeu um grande erro. Tomou Saragoça de Aragão e Lérida da Catalu-

(Continua na pág. 12)

Novo Bispo Auxiliar de Braga



O Papa Bento XVI nomeou, recentemente, o Pe. António José da Rocha Couto, actual Superior Geral da Sociedade Missionária da Boa Nova (SMBN), para Bispo Auxiliar de Braga.

Natural de Vila Boa do Bispo, concelho de Marco de Canavezes, onde nasceu em 18 de Abril de 1952, o novo bispo é doutorado em Teologia Bíblica, foi reitor do Seminário de Valadares e professor na Universidade Católica do Porto. Desde 2004, é membro da Congregação para a Evangelização dos Povos.

A ordenação episcopal de D. António Couto está marcada para o próximo dia 23 de Setembro, na vila de Cucujães, em Oliveira de Azeméis, onde está instalado o Seminário dos Missionários da Boa Nova.

Registo

O desaparecimento de cerca de 100 mil euros apreendidos a traficantes de droga, alegadamente atribuído a inspectores da Polícia Judiciária; a detecção de um reputado liquidatário de massas falidas, em Braga, por suspeita de corrupção; e o tráfico e licenciamento ilegal de armas envolvendo agentes e funcionários civis da PSP a ser julgado em tribunal são três flagrantes exemplos recentes que mancharam instituições que sempre deveriam estar acima de toda e qualquer suspeita.

E se, na verdade, "uma andorinha não faz a Primavera", o que restará acontecer para que este país bata, decididamente, no fundo?!

Nelson Veloso

RIO CALDO

Novos Socorristas da CVP



Com a solenidade habitual, realizaram-se no passado dia 24 de Junho, nas instalações da Escola EB 2.3/S desta freguesia, as cerimónias do Juramento de Compromisso do 8.º Curso de Formação Base de Socorristas do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Rio Caldo.

Presidiu às cerimónias o presidente da Delegação Distrital de Braga da CVP, Dr. António Alvim, que, na devida oportunidade, usaria da palavra para dar as boas-vin-

das e felicitar os 23 novos socorristas, na maioria do sexo feminino, pela sua opção pelo voluntariado ao serviço dos mais carenciados.

Ao acto assistiram familiares e amigos dos novos socorristas, representantes do Município de Terras de Bouro, o Vice-Presidente da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, o pároco de Rio Caldo, o pastor da Igreja Metodista de Valdosende e delegações dos Núcleos da CVP do Gerês, Terras de Bouro, Ama-

res, Braga, Prado, Gandarela e Marinhas.

As cerimónias encerraram com um lanche-volante servido nas instalações da citada escola.

Desfile "Moda Gerês". Organizado pela Unidade de Acompanhamento do Alto Cávado, irá realizar-se amanhã, dia 21 de Julho, na marina de Rio Caldo, o desfile "Moda Gerês" em que é cabeça de cartaz a actriz Diana Chaves.

As mais recentes propostas de vestuário de criança, cerimónia, interior e sportwear, em termos de colecções de Verão, de oito conceituadas marcas da Região Minho (Cob Kids, Forbody, Matrimónius, Pierlorenzo, Seven Seas, Sonata e T-Way) serão apresentadas, em passerelle apropriada, por catorze manequins profissionais superiormente lideradas por Diana Chaves. Participarão também três empresas concelhias ligadas ao sector: A Lojinha (Rio Caldo), a Bouti- que do Gerês e a Lusitânia sa-

pataria, de Moimenta. O evento abrirá com a actuação da Academia de Dança de Vila Verde e do "Ginásio Corpus" e encerrará com uma sessão de fogo de artifício.

Hoje, dia 20, pelas 15 h, a organização promove, no Centro Termal do Gerês, um casting local dirigido aos jovens do concelho de Terras de Bouro entre os 16 e os 25 anos, sendo que os seleccionados irão integrar um dos momentos do desfile "Moda Gerês".

Peregrinação de Jovens. A Pastoral de Jovens do Corpo Nacional de Escutas de Braga vai promover, nos próximos dias 21 e 22 do corrente, uma peregrinação ao santuário de S. Bento da Porta Aberta, especialmente orientada para Pioneiros e Caminheiros, sem excluir a participação de outros sectores, desde que acompanhados pelo respectivo chefe.

O programa desta peregrinação prevê, no dia 21, a con-

centração às 20 h., junto à Sé Catedral de Braga, tendo lugar, meia hora depois, a Celebração da Palavra. No dia 22, a Eucaristia, em S. Bento, está marcada para as 9,30 h., com a viagem de regresso a Braga prevista para as 10,30 h.

Centro Náutico com novo regulamento. A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 29 de Junho, aprovou o Regulamento de Exploração e Utilização do Centro Náutico de Rio Caldo.

Publicado no "Diário da República", II Série, de 30 de Março de 2007, o novo regulamento contém as disposições gerais fundamentais a observar no CNRC, nomeadamente nas infra-estruturas de amarração e espelho de água envolvente, assim como nas instalações e nos espaços terraplenos entre a EN 304 e o espelho de água.

São indicadas ainda as condições de utilização do CNRC, a responsabilidade por eventuais danos, as taxas de utilização e serviços, tipos e validade de estacionamento de embarcações, condições para a atribuição de estacionamento, remoções de embarcações e estacionamento a seco, prestação de serviços complementares e reclamações.

O horário de funcionamento do CNRC, durante o Verão, nos dias úteis é das 9 às 13 h., e das 14 às 20 h. Nos fins-de-semana e feriados, o horário é das 9 - 13h. e das 14 às 21 h. No Inverno, nos dias úteis, das 9 - 12,30 h. e das 14 - 17,30 h; nos fins-de-semana e feriados, das 9-13h, e das 14 - 19h.

Nós por cá... No passado dia 27 de Junho, faleceu em França, o nosso conterrâneo sr. Fernando Costinha Névoa, vindo a sepultar, no dia 30, no cemitério desta freguesia. No dia 28, na Seara, faleceu o sr. António José Pires da Costa, de 74 anos. Que descansem em paz!

Grande Romaria de S. Bento. De 10 a 15 de Agosto, irá realizar-se, uma vez mais, a Grande Romaria Anual de S. Bento da Porta Aberta, com o seguinte programa:

Nos dias 10 e 11, Eucaristias às 7,30, 9,30, 11,30 e 16 h, que inclui também o Rosário e, no segundo dia, actuações das Bandas Musical de Parafita, Montalegre e Filarmónica de Bouro-Santa Maria. No dia 12, Eucaristias às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 11,30 (solenizada) e 16 h; às 22 h, procissão de velas em união com Fátima. Durante o dia, haverá animação com os Gaiteiros de Pitões, Bandas Musicais de S. Martinho de Fajões e S. Tiago de Riba UI (Oliveira de Azeméis) e sessão de fogo de artifício.

No dia 13, Eucaristias às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 12 h. Sole- ne, presidida pelo Sr. Arcebispo de Braga; às 17 h, exposição e ósculo da relíquia de S. Bento; às 18 h, procissão em honra de S. Bento; às 22 h, Eucaristia. Durante o dia, a animação estará a cargo dos Gaiteiros de Pitões e das Bandas Musicais dos Amigos da Branca (Albergaria-a-Velha) e de Gueifães (Maia), encerrando com uma sessão de fogo de artifício. No dia 14, Eucaristias às 7,30, 9,30, 11,30 e 16 h. No dia 15, encerramento das festividades e actuação da Banda Musical de Carvalheira.

VILAR DA VEIGA

Baldios da Ermida com novos dirigentes. Em cerimónia realizada em 28 de Junho, foram empossados os novos órgãos sociais dos Baldios da Ermida, nesta freguesia, cuja constituição é a seguinte:

Direcção - Presidente, Adelino Pereira Marfins; Vice-Presidente, Agostinho Alves Pereira; Vogais, Domingos Carvalho Príncipe e Diamantino Pereira.

Conselho Directivo - Presidente, Adriano Pereira Landeira; Vice-Presidente, António Carvalho Pereira; Vogal, António Gonçalves Alves.

Comissão de Fiscalização - Presidente - Alcides Mouta Oliveira; Vice-Presidente, Paulo Jorge Landeira Carvalho; Vogais, Domingos Gon-

çalves Landeira, Paulino Gonçalves Landeira, Duarte Dias Alves. Suplentes - Fernando Pereira Marfins, Fernando Mendes Martins, Paulo Sérgio Pereira Martins, João Carlos Rodrigues Landeira.

Senhor da Saúde. Com a habitual solenidade, irá realizar-se, de 3 a 5 de Agosto, na Capelinha sob a mesma invocação, a tradicional festividade em honra do Senhor da Saúde e de Nossa Senhora das Angústias, nesta freguesia.

O programa dos festejos é o seguinte: dia 3, durante o dia, música gravada; às 19 h., novena; às 22 h, actuação da Orquestra "Miragem". No dia 4, ao longo do dia, música

gravada; às 12 h. sessão de fogo a anunciar a festividade; 13,30 h., entrada da Charanga do Vilar da Veiga; 21 h, procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima; 22,30 h. actuação da Orquestra "Táxis".

Para o dia 5, domingo, está prevista para as 9,30 h, a entrada da Banda de Música de Vieira do Minho; 11 h, Missa Solene e sermão em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias; 16h, saída da procissão, acompanhada da Charanga e da Banda de Música; 18 h, Bazar de Ofertas; 22 h, actuação da Orquestra "Zona Norte"; 24 h, encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de artifício.

Ainda bem!... Se alguém não acreditasse na eficácia da comunicação social para alertar o poder instituído para as diversas situações anómalas que, por vezes, existem nas nossas comunidades, andaria bem enganado. A prova disso tivemo-la, uma vez mais, com a recente chamada de atenção feita nestas colunas para o aspecto degradan-

te em que se encontravam as bermas da estrada nacional desde as pontes de Rio Caldo até Pereiró, nesta freguesia. Pois, dando-nos razão, as infestantes em questão já foram de lá retiradas e, como tal, além de maior limpeza, o trânsito de viaturas e peões passou a fazer-se em melhores condições naquele percurso. Ainda bem!

Cá por casa... No Consulado Geral de Portugal no Grão Ducado do Luxemburgo, consorciaram-se, no passado dia 18 de Maio, Moisés Marciel Martins Rodrigues, de 25 anos, filho dos nossos conterrâneos e assinantes, José Maria Lopes Rodrigues e Inês da Conceição Landeira Martins, com Angela Cristina Martins, de 21 anos, natural de Louredo, Vieira do Minho.

No dia 1 de Junho, faleceu em Esch-sur-Alzette, Grão Ducado do Luxemburgo, o nosso conterrâneo, sr. António Pereira Martins, de 64 anos de idade, casado que foi com a D. Custódia da Conceição Fernandes Costa. Que descanse em paz!

José António Oliveira Pedrosa

Agradecimento e missa de 7.º dia

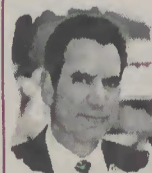


Seus cunhados, sobrinhos e restante família, vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 22/06/2007, no Hospital de S. Marcos, Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na igreja paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 24/06/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tim. 914659474

Fernando Costinha Névoa

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 27/06/2007, em França, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso falecido, que se realizaram na igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 30/06/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tim. 914659474

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

➔ **O novo Presidente da Câmara de Caué (Cabo Verde), geminada com Amares, deslocou-se, há dias, a este concelho, sendo recebido no Município, visitando as escolas, Centro de Saúde, convento de Bouro, santuário da Abadia e as termas de Caldelas.**

Festival da Cerveja e Francesinha. Visando a dinamização do comércio local e a promoção turística da região, vai realizar-se de 2 a 5 de Agosto, na Praça do Comércio, em Ferreiros, o 3.º Festival da Cerveja e da Francesinha.

O evento pretende também proporcionar aos emigrantes e turistas em férias por terras de Amares e seu termo momentos de lazer e de convívio, saboreando a forte gastronomia local, sem deixar de participar na atraente animação musical ao longo daquele prolongado fim-de-semana que, por sinal, é o primeiro do mês de férias por excelência que, cada vez mais, é Agosto.

Durante esses dias, portanto, o antigo Largo da Feira Nova vai tornar-se pequeno para poder albergar os stands com restaurantes e bares que, das 19 às 2 horas da manhã do dia seguinte se aprimorarão em servir, a preceito, a cerveja e as francesinhas da praxe.

Como complemento indispensável a iniciativas deste género, não faltará abundante animação a cargo de vários grupos musicais. Na noite do

dia 4, sábado, haverá um desfile de moda, organizado pelo Ginásio Fatland, após o que se seguirá um desfile de marchas populares. Durante o festival, ao longo do dia, decorrerá também no mesmo espaço, uma Feira de Saldos e de Produtos Regionais.

Romaria da Abadia. De grandes tradições na nossa região, a Romaria da Senhora da Abadia, uma das mais antigas de Portugal, vai realizar-se, uma vez mais, no próximo dia 15 de Agosto. A antecedê-la, terá início no dia 6, a habitual novena preparatória e no dia 13, terá lugar a festividade litúrgica em honra de S. Lourenço, com Eucaristia, sermão e procissão.

No dia 15, às 10 h, sairá a peregrinação desde a segunda capela até ao Santuário, onde será celebrada a Eucaristia Solene, com sermão pelo pároco de Bouro-Santa Maria, Pe. Alexandre Gonçalves Neiva. Às 12 h, nova Eucaristia será celebrada e às 17h, sairá a tradicional procissão, finda a qual haverá uma Eucaristia com homilia a cargo do mesmo orador.

Menor dispara em discoteca. Um jovem de 17 anos, residente no distrito do Porto, foi detido à porta de uma discoteca de Lago, na manhã do dia 7 deste mês, pela GNR de Amares, depois de dois indivíduos terem sido "convidados a abandonar o local".

Depois de, alegadamente, ter ameaçado os seguranças da discoteca, o jovem, já com antecedentes criminais, efectuou três disparos, não tendo atingido ninguém. Ao que se presume, a origem dos disparos estará em "desentendimentos" com os referidos seguranças. Uma patrulha da GNR de Amares acabou por deter o jovem, apesar da resistência por ele oferecida, tendo apreendido a arma. Presente no Tribunal de Braga, ao rapaz foi-lhe aplicada a medida de coacção de apresentações periódicas no posto da área da sua residência.

Santiago em Caldelas. As gentes de Caldelas vão festejar, de 22 a 25 do corrente, o seu padroeiro Santiago. No dia 22, às 21,30 h, terá início o Festival Folclórico em que participam os Grupos Folclóricos de Vila Praia de Âncora,

do Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Braga) e de Amares. No dia 23, às 22 h., actuará o Grupo Tradicional "Cantares do Cávado". Para o dia 24, às 21,30 h., está marcada uma procissão de velas, à qual se seguirá um espectáculo pela Banda "Zona Norte". No dia 25, dia de Santiago, às 11 h., haverá Missa Solene participada pelo Grupo Coral de Caldelas; às 14,30h., entrada da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares e, pouco depois, fará a sua entrada a Banda da União Filarmónica de Troviscal (Oliveira do Bairro) que actuarão seguidamente; às 17,30 h, entrada de uma força da GNR a cavalo e da fanfara dos Escuteiros de Vermoim, Famalicão; às 19 h., sairá a majestosa procissão; às 22 h., arraial minhoto animado pelas referidas bandas musicais e às 0,45h., duas grandiosas sessões de fogo de artifício encerrarão os festejos.

Festival Intercultural. No âmbito do projecto "Progre-dir Amares", o Espaço Lúdico Pedagógico - Jovem (ELP) promoveu em 7 do corrente, um Festival Intercultural de Costumes.

Pretendendo apresentar aspectos relacionados com a gastronomia, a música, a dança e a língua das diversas comunidades representadas no evento, foi proporcionada aos amarenses a visita aos stands multiculturais, onde estavam patentes as culturas típicas de países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Roménia, Suécia e Venezuela, para além da representação portuguesa assegurada pelos alunos do Espaço de Artes de Amares, que exibiram danças tradicio-

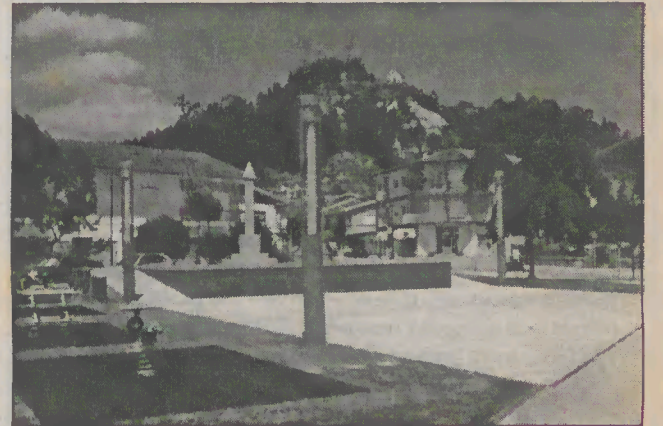
nais portuguesas, e pelas actuações da Trupe Dom Gualdim Pais e do Rancho Folclórico de Amares.

Bouro em festa. A Comissão de Festas em honra de Santa Maria de Bouro decidiu organizar, em todos os fins-de-semana de Julho e Agosto, a Animação da Tasquinha, através de grupos de música popular, fados, tunas académicas, concertinas e cantares ao desafio, ranchos folclóricos, teatro, jogos tradicionais, marchas populares, animação de rua, futebol de salão, Pedipaper e comes e bebes.

No próximo dia 28, haverá uma Eucaristia, às 21 h, seguida de procissão de velas. De 29/7 a 2/8, às 21 h, terá lugar a Oração Mariana, na igreja paroquial. No dia 3 de Agosto, às 12h, uma salva de morteiros assinalará o início das festividades em honra

de Santa Maria, com a actuação, às 22 h, do Grupo Musical Paiva Júnior e às 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 4, haverá música gravada e arruada durante o dia; às 15 h, VII Festival de Bandas Filarmónicas, com a participação das Bandas de Bouro, Popular de Rúbios. As Neve de Pontevedra, Veirense, de Veiros (Estarreja) e de Estremoz; às 19,30 h, Eucaristia; às 22 h, actuação de Grupo Musical OMNIS; às 24 h, sessão de fogo de artifício. Para o dia 5, está prevista às 9h, a entrada da Banda Filarmónica de Bouro; às 11 h, Eucaristia Solene e sermão, com a participação da Banda e do Grupo Coral de Bouro; às 18 h, procissão em honra de Santa Maria; às 21 h, festival folclórico com os Ranchos de Paradela (Valdossende), Pandoses e Goães; às 24 h, sessão de fogo de artifício.



Largo com novo visual. Local de referência para a velha vila de Amares, o Largo D. Gualdim Pais (gravura), após várias décadas de letargia, acabou, finalmente, por merecer a atenção dos responsáveis pelos destinos deste concelho, proporcionando-lhe as bem necessárias obras de requalificação urbana que, há muito, se faziam sentir.

Atravessado pela movimentada estrada nacional que liga Amares aos santuários da Abadia e de S. Bento da Porta Aberta, tal como ao Gerês e seu Parque Nacional, o visual do referido largo apresenta-se, agora, substancialmente melhorado e oferecendo condições ideais como espaço de lazer e repouso para as diversas faixas etárias. Ainda bem!

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

Av. Liberdade, 459, 1.º • Apartado 139 • 4711 - 910 BRAGA

ESCRITÓRIO NA SUÍÇA:

Representado por:

Miguel Magalhães

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça

Email: miguelmagalhães@bluewin.ch

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

ROSSAS

➔ **O Divino Salvador, padroeiro de Rossas, vai ser devidamente festejado no dia 6 de Agosto, com um programa atraente e condigno.**

Festa de Finalistas. No passado dia 22 de Junho, no salão paroquial de Guilhofrei, teve lugar a festa de finalistas para as crianças dos 6 anos, do Jardim-de-Infância, e para os alunos do 4.º ano, da escola. A festa foi das crianças e para as crianças, pois elas cantaram, apresentaram pequenas peças de teatro, teatro de fantoches e dançaram.

Estiveram muitas encarregadas de educação a assistir aos talentos artísticos dos seus educandos.

No fim de todas as apresentações, ao som das palmas dos colegas, os finalistas receberam um diploma, uma bengala e uma cartola.

Estiveram presentes, também, o sr. Alcino e o sr. António Cortegaça, Presidente da Junta de Freguesia.

À saída do salão, descidas as escadas, havia umas mesas cheias de bolos carinhosamente confeccionados pelas mães dos finalistas.

Marchas de S. João. No passado dia 25 de Junho, o Projecto Incluir do Programa Escolhas, cuja entidade gestora é a Associação Defensores dos Interesses, comemorou a festa de S. João. À semelhança dos anos anteriores, nas marchas participaram as crianças e jovens que frequentam o Espaço do Projecto, bem como as respectivas famílias e população em geral.

Mais uma vez, segundo a opinião das responsáveis pela dinâmica do Incluir, a iniciativa teve como objectivo, essencialmente, a promoção do convívio e da confraternização entre os presentes.

Do programa da festa constaram: as marchas de S. João, o rancho folclórico "Mocidade dos Anjos" e o grupo musical "Raios de Sol".

Ao som de música, os convivas puderam saborear as sardinhas assadas, da praxe, e o caldo verde.

Torneio de Xadrez. Organizado pelos professores que leccionaram a disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação, nas Escolas do 1.º Ciclo de Vieira do Minho, durante o ano lectivo de 2006/2007, teve lugar no passado dia 20 de Junho, um torneio de Xadrez.

Nele participou, apenas, o aluno que em cada escola, e nessa área de formação, apresentou melhor rendimento ao longo do ano.

O 1.º lugar coube a Ana Cláudia Freitas Lima, da E.B.1 de Rossas e o 2.º lugar foi conquistado por Daniel José Coutinho Gonçalves Faria, da E.B.1 de Guilhofrei.

Angariação de Fundos. Com o intuito de angariar algumas receitas que permitam fazer face às despesas que se avizinham, a direcção do Grupo Recreativo e Cultural de Rossas promoveu, no fim-de-semana de 7 e 8 de Junho, um conjunto de actividades recreativas.

Os simpatizantes e sócios do G.R.C. de Rossas, enquanto se deliciavam com a prática de jogos tradicionais, puderam "atacar" os "comes e bebes" e, desse modo, colaborar para a continuidade do

clube que os ajuda a passar as tardes de Inverno e de Primavera.

Futebol de 5. O recinto desportivo de Calvos vai servir de palco a mais um torneio de futebol de 5, de molde a que os mais jovens e os menos idosos possam preencher as tardinhas dos fins-de-semana de Verão.

Louva-se a iniciativa, dado que a prática desportiva contribui, sobremaneira, para a saúde do corpo e da mente, mas solicita-se aos "responsáveis" para que informem a comunidade desportiva, bem como aos responsáveis autárquicos das reais intenções desta iniciativa.

III Mostra do Associativismo. A Associação Defensores dos Interesses de Rossas, participou na III Mostra do Associativismo de Vieira do Minho, que teve lugar no fim-de-semana de 6, 7 e 8 de Julho, em frente aos paços do concelho.

À ADIR, coube-lhe a tarefa de apresentar e oferecer alguns dos jogos tradicionais portugueses: cartas, jogos de malha (ferro e madeira) e tiro ao alvo.

Grupo de Teatro. A convite da equipa dinamizadora do Projecto Incluir, a direcção da associação Defensores dos Interesses de Rossas aceitou colocar em cima da mesa a possibilidade de, após as férias de Verão, criar uma equipa de trabalho visando a formação de um grupo de teatro. Será um trabalho de parceria, em que a logística será da responsabilidade do Projecto e o trabalho de selecção e formação ficará sob a alçada da referida associação.



Desporto Regional Hipóteses & Certezas

• Em acto eleitoral decorrido em 6 do mês em curso, o Grupo Desportivo do Gerês passou a ter novos órgãos sociais para o biénio 2007/2009, a que concorreu uma única lista. A sua constituição é a seguinte:

Direcção - Presidente, Carlos Pereira Guimarães; Vice-Presidente, Guilherme Rocha Silva; 1.º Secretário, José Dias Lobo; 2.º, Secretário, Pedro Ribeiro Carvalho; Tesoureiro, Mário Gonçalves Costa; Vogais, Arnaldo Gomes Silva, João Pereira Guimarães, Carlos Oliveira Silva, José Eiras Santos, Nuno Silva Sousa, Luís Araújo Silva, José Costa Guerreiro. **Assembleia Geral** - Presidente, Artur Rodrigues Vieira; Secretário, José Ribeiro Rebelo; Relator, Filipe Rodrigues Gomes. **Conselho Fiscal** - Presidente, Avelino Santos Antunes; Secretário, Ângelo Rebelo Silva; Relator, Álvaro Lago Santos.

Os novos dirigentes estão já a preparar a nova época, em situação particularmente delicada já que, em resultado das alterações operadas pela Associação de Futebol de Braga, o GDG, apesar de ter ficado classificado em 4.º lugar da respectiva série do campeonato distrital da I Divisão da época passada, baixou à II Divisão Distrital. Resta agora saber se, com as habituais desistências de última hora, o Gerês irá ou não ser repescado para continuar a disputar o escalão em que, no campo, deu provas de ter direito a permanecer.

Para os novos responsáveis do clube, a entrada em funcionamento dos novos balneários, já concluídos, é uma prioridade, assim como a colocação de um relvado sintético no Campo da Pereira. Luciano, ex-atleta do clube, será o treinador para a próxima época, onde se espera a manutenção da maior parte do plantel. O regresso à aposta na formação ficou adiado para o próximo ano.

• Maria Alice Pereira é a nova presidente da direcção do CD Amares, António Costa Araújo o vice-presidente, José Rui Pereira o secretário, José Silva do Vale o secretário-adjunto, Sandra Rodrigues a tesoureira, Gabriel Santos Moraes e José Manuel Oliveira os vogais. No conselho fiscal preside José Pedro Pires, tendo Pedro Costa como vice-presidente e Marco Araújo como relator. José Queirós preside à assembleia geral.

• Os jogadores Trancoso, Ricardo Fernandes e Leonel (todos ex-Gerês), Nelson (ex-Terras de Bouro) e Vitinha (ex-Vieira) ingressaram no Porto d'Ave.

• Dias (ex-Brito), Bruno (ex-Vieira), Mané (ex-Prado), Baptista (ex-Merelinense), Paulinho (ex-Melgacense), Cerqueira (ex-Caldelas), Rui Alves (ex-Cerveira) e Zé Manuel (ex-Prado) são os reforços do FC Amares para a próxima época, transitando Bruno, Petit, Mara, Afonso, André, Saviola, Hugo, Gama, Hélder, Ginho, Vieira, Bóris e Nico. Sob o comando do técnico Francisco Nascimento, o plantel será apresentado à comunicação social amanhã, dia 21 de Julho.

• O Terras de Bouro, mantendo Mico, João Campos, Armando, Miguel, Joel, Peixe, Marinho, Ricardo Cruz, Nico, Braga, Dionísio, Nelson Coelho, João Manuel e Dani, reforçou-se com Paulo Faria (ex-Santa Maria), Filipe (ex-Martim) e Patrick (ex-Gerês), promovendo os juniores Zé Mané, Barros e Samuel. A apresentação da equipa, orientada por Pinho, terá lugar no próximo dia 4 de Agosto, durante as festas concelhias.

• O Prado, sob as ordens do técnico Paulo Faria, irá disputar a Série A da III Divisão Nacional com o seguinte plantel: **guarda-redes** - Márcio e Simão; **defesas** - Mingos, Manu, Mouzinho, Canário, Joy e Banana; **médios** - Duarte, Lopes, Raúl (ex-Vieira), Dany (ex-Limianos) e Gil; **avançados** - Ruisinho, Bruno Silva, Zeca, Óscar (ex-Águias da Graça), Bonga, Alexandre e Nuno.

• Sob a orientação técnica de Pedro Rui, o Vieira SC apresentar-se-á na nova época com o seguinte plantel: **Guarda-redes** - Eduardo e Francês (ex-Mondinense); **defesas** - Castelar, Belmiro, Tozé, Geani e Meira (ex-Ponte); **médios** - Bruno (ex-Torcatense), Hugo, Paulinho, Armando, João Carlos, Óscar e Meira; **avançados** - Pedro Mendes (ex-Brito), Catana (ex-Mondinense), L. Mário (ex-Cabeceirense), Vitinha (ex-Taipas), Rambóia, Nê e Bruno.

Pagamento de Assinaturas

Apesar do alerta por nós lançado, na edição anterior, em relação às assinaturas com um ou dois anos em atraso, poucos foram os que deram acordo de si, certamente por pensarem que ainda têm até ao final do corrente mês o tempo suficiente para liquidarem as suas contas conosco. Oxalá que sim, pois caso contrário, e de modo especial para quem só tiver liquidado apenas o ano de 2005, a partir de Setembro ser-lhes-á cancelado o envio do jornal, o que, desde já, lamentamos.

Por enfado que possa parecer, continuamos a insistir que o custo da assinatura anual, para o corrente ano, é de 12,50 euros para Portugal Continental e de 20 euros para o estrangeiro, devido aos elevados custos do correio. Mesmo assim, um assinante de Amares, enviou-nos 20 euros para pagar as assinaturas de 2007 e 2008, quando deveria ter enviado 25. Porque não queremos abrir precedentes, a assinatura do próximo ano somente será contabilizada desde que nos seja enviada a diferença em falta. "Grão a grão"....

Chamamos, de novo, a atenção dos nossos assinantes para a etiqueta do endereço onde consta a situação de pagamento do jornal, no local Ano Pago. Se nele constar 2005, por exemplo, estão em débito os anos de 2006 e 2007. E insistimos nesta evidência porque é frequente a pergunta que nos fazem - até por email - a saber da sua situação perante o nosso jornal quando, na verdade, tudo isso vai indicado na referida etiqueta...

Ano de 2006 - Libânia Conceição Araújo Silva (Lisboa).

Ano de 2007 - Alcides Vieira Silva (Luxemburgo); Manuel Gonçalves Pereira (Odivelas - 15 E.); Maria Carvalhal Teixeira Catela (Lousã); Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (15 E. - Matosinhos); Ten-Coron. Claudino Cruz Ferreira (Porto); João dos Anjos Abreu Costa (Gondomar); Maria Augusta Miranda Capela (Braga); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Lino Miranda Capela (15 E.), Augusto Leite (15 E.), Agostinho Campos Cunha (Amares); António Pires Oliveira (15 E.), Manuel João Oliveira Dias, Restaurante "O Telheiro", José Maria Barroso (Terras de Bouro); Aurora Ribeiro Alves Silva, Basílio Ribeiro Dias (15 E.), Eufémia Espada, Bernardina Rosa Pereira, João António Capela Ferreira, Joaquim Almeida Antunes, Maria Etelvina Silva Lopes, Maria Fátima Dias Lopes, Maria Teresa Mota Dias, Rosa Iva Silva Dias, Valdemar Luís Teixeira (15 E. - Gerês); Maria Inês Vasconcelos Meira (Porto); Maria Alice Guimarães Vasconcelos (Braga); Maria Lúcia Cardoso Gonzalez Lopes (Oeiras).

Ano de 2008 - António José Vieira (20 E.), Dr. Joaquim José Cracel Viana (17,50 E. - Braga); João Rodrigues (Vila Verde); Maria Carmelita Pires Cunha Dias (Terras de Bouro); Manuel Silva Ferreira (Gerês).

Ano de 2009 - Maria Nascimento Pires Martins Araújo, Teresa Paula Martins Araújo (Terras de Bouro); João Paulo Martins Araújo (Corroios).

VENDO T4

(S. Vicente - Braga)

3 frentes, vidros duplos, 2 suites, 2 armários embutidos, lareira, varandas, marquise, gar. individual

97.500 Euros

Telf. 253 616 362 - 934 060 744



Confort
electrodomésticos



ELECTRO ARAÚJO, LDA.

COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Assistência Técnica

Agente por Distribuição

CABO
253 323 454

VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO

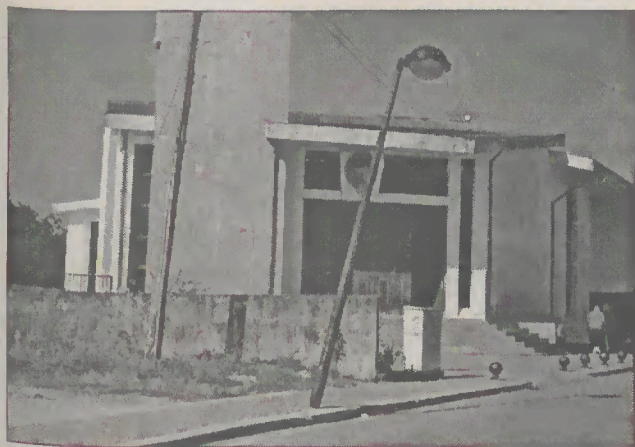
Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

Filial: Moimenta - Terras de Bouro

Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)

➔ O passeio anual dos habitantes de Moimenta teve lugar no passado dia 30 de Junho, com visitas aos santuários da Penha, Guimarães e da Senhora da Graça, em Mondim de Basto, onde decorreu o almoço com a partilha dos farnéis.

Candeeiros tortos



Gosto desta foto porque me inclina os pensamentos para a direita... E penso no ESPANTO e em IMAGENS INACREDITÁVEIS! E com imagens destas apetece aconselhar quem passa pela Vila de Terras de Bouro a beber antes vinho do bom! Assim, ninguém terá visões destas! Opte-se pelo verdadeiro, por aquele tinto que até os cardiologistas aconselham! Será bem melhor do que beber água de garrafão e fumar sal-saparrilha... Deixemo-nos de conversa de treta e vamos ao que interessa: na nossa terra, podemos "ver claramente visto" que os candeeiros estão tortos!

Três candeeiros da iluminação pública da Vila de Terras de Bouro estão desaprumados, inclinados, torcidos... Talvez isto seja devido aos desacertos dos automobilistas. Foram batidos e danificados por certos condutores que nem chegam a pagar os prejuízos, pois logo dão de "frosques". Ora aqui estão mais uns bons exemplos de má cidadania! São coisas que ninguém vê! Coisas que ninguém costuma ver! Coisas que aparecem feitas! Tantos e tantos ceguinhos!

Certamente que nunca foi descoberto e identificado pelas nossas autoridades algum dos responsáveis por estes desvarios que deixaram, obviamente, marcas nas respectivas vitaturas! Andam na nossa terra por aí alguns "fângios" ou "aze-lhas" a pedir uma boa reprimenda, mas que já tarda!

O candeeiro desaprumado que a fotografia documenta encontra-se junto à Igreja Matriz, mas temos ainda mais dois candeeiros tortos: um junto à Tasca do Bento e um outro em frente ao Café Corredoura, sendo este último bem visível dos Paços do Concelho. Todos eles em lugares nobres desta Vila!

Pela sua localização, podemos constatar que, diariamente, quem tem responsabilidades nesta terra passa por eles, mas pelo jeito ou não repara ou está à espera que alguém dê "um empurrãozinho". Estes três candeeiros que já se encontram, "escandalosamente", desaprumados há uns bons meses terão de ser, irremediavelmente, endireitados: reparados ou substituídos. Esta intervenção tão necessária poderá continuar a ser adiada?

Não devemos olvidar que estamos no Verão aumentando, por isso, consideravelmente, o número da população residente no nosso concelho. Será que devemos dar a quem nos visita este ar de desmazelo? Apelo mais uma vez à necessidade de se combater com zelo a incúria, corrigindo-se, simplesmente, o que está errado!

Em Maio último pedi, a partir desta tribuna, para a Autarquia acender as luzes. Nessa altura, afirmei que não era necessário reforçar com mais candeeiros a iluminação existente, mas era preciso que a Câmara Municipal de Terras de Bouro acendesse a luz, ou seja, era necessário que os candeeiros existentes estivessem todos acesos. Parece que me fiz ouvir! Em boa hora o fiz porque a entrada da nossa Vila passou a ter luz! Mais um excelente cartão de visitas! Aproveito para dar os parabéns a quem teve a iniciativa de iluminar definitivamente a nossa Vila. Com certeza que devo endereça-los ao senhor Presidente da Câmara!

Aqui fica mais uma vez, apenas o registo do olhar atento e comum de um cidadão que, gostando da sua terra, zela para que a mesma ofereça qualidade de vida a quem aqui vive ou simplesmente passa. Hoje, só peço, unicamente, que endireitem os candeeiros!

José Guimarães Antunes

Caderno de Cultura. A Câmara Municipal de Terras de Bouro acaba de reeditar "Caderno de Cultura" sob o título "Terras de Bouro Território Museu de Montanha" dada a grande procura que a colecção de "Cadernos de Cultura" tem registado por quantos se têm interessado pelo trabalho de investigação e de promoção cultural do município.

Esta reedição é o volume 4 da colecção cuja 1.ª edição data de Maio de 2001, podendo-se ver tratados artigos sobre a freguesia de S. João do Campo relativa ao século XVIII; a Via Militar que ia pelo monte Gerês pelo Contador de Argote; A Real Fábrica de Vidros de Vilarinho da Furma; o Tombo da freguesia de S. João de Rio Caldo - II; a Conferência Florestal e a Festa da Árvore em 1916; o Concelho de Terras de Bouro na Obra do P. José Carlos Alves Vieira.

Demografia.

Casamento: Em 16 de Junho, na igreja paroquial de Aboim da Nóbrega, Vila Verde, consorciaram-se Adelino Antunes Silva Morgado, de 26 anos, natural de Moimenta, e Maria Lúcia Abreu Antunes, de 23 anos, natural de Aboim da Nóbrega.

Óbitos: Em 25/6, em Moimenta, João António de Araújo, de 80 anos; Em 6/7, em

Chamoim, Manuel José Dias, de 76 anos. Paz às suas almas.

Futebol de salão. O Torneio de Futebol concelhio teve recentemente o seu epílogo, com as jornadas finais a serem renhidamente disputadas, manifestando assim, o interesse desta iniciativa entre as diversas equipas concorrentes.

A vitória final coube à Associação Núcleo Rio Homem, de Terras de Bouro, classificando-se em 2.º lugar a Associação "Lírios do Gerês", seguida da Associação da Juventude de Valdosende e do Grupo Desportivo de Rio Caldo.

Prémio de Turismo para Terras de Bouro. O município de Terras de Bouro foi contemplado com a atribuição do prémio de Turismo, na área do ambiente, pela candidatura do projecto A Geira na Serra do Gerês, que alcançou o primeiro lugar num universo de 125 candidaturas.

O anúncio foi feito, em Lisboa, pelo Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, e pelo Presidente do Turismo de Portugal, Luís Patrão, em cerimónia para o efeito que aproveitou a presença do presidente do município terrasboureense para entregar a distinção, tendo as menções honrosas sido atribuídas a projectos da Lousã e Batalha.

TERRAS DE BOURO

Deliberações da Câmara. O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 21 de Junho, deliberou: oferecer uma lembrança do Concelho a cada participante que participe no IV Encontro de Antigos Professores e Alunos que frequentaram o ensino particular e telescola de Bouro (Santa Maria); atribuir um subsídio de 300 Euros ao Grupo Desportivo e Cultural da Juventude de Valdosende para as comemorações do seu 25.º Aniversário - Bodas de Prata; deferir o pedido da Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro referente ao pagamento do transporte para visita à feira de agricultura de Santarém; atribuir um subsídio de 49.500 Euros à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para pagamento de despesas já assumidas com a realização das mesmas; aprovar o plano de Animação de Verão; suporta os custos com a ATL de Ana Catarina Garcia, no valor de 20,00 Euros e Sofia Isabel, João Manuel e José Abílio Braga Vieira, no valor de 100,00 Euros desde a data do requerimento até ao mês de Julho; deferir o pedido de declaração de interesse público de Álvaro Martins de Azevedo, para o equipamento que pretende levar a efeito em solos classificados como Reserva Agrícola Nacional em S. Pantaleão - Balança; alienar a António Manuel de Araújo a fracção C, inscrita na matriz sob o artigo n.º 626-c, pela quantia de 30.000 Euros; aprovar o Regulamento de Exploração e Utilização do Centro Náutico de Rio Caldo.

Na reunião de 5 de Julho, deliberou-se: atribuir um subsídio de 100 Euros ao Centro Social de Souto para despesas realizadas com a Festa dos Santos Populares; fornecer materiais à Junta de Freguesia da Ribeira para beneficiação do Regadio de Requeijo Rival - Testudo, Casal e Louredo, até ao montante de 474,70 Euros + IVA; apoiar a construção da Capela Mortuária de Souto, no montante de 42.600 Euros; atribuir um subsídio igual ao do ano anterior à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, para pagamento de despesas realizadas com as comemorações do 16.º Aniversário da Vila do Gerês; transferir a quantia de 1.550 Euros + IVA à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para trabalhos realizados no espaço envolvente da Creche do Centro Social; transferir a verba de 3.000,00 Euros para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para limpeza e manutenção de espaços públicos na Vila do Gerês; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Covide para reparação de uma levada de água de rega no lugar de Freitas; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Covide para abastecimento de água e ligação de saneamento à Capela Mortuária; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para reparação de poça e lanço inicial do regadio do Ribeiro dos Moinhos; executar a obra de pavimentação de faixa no caminho do Outeiro/Souto por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.734,75 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Covide, para reparação do regadio da Veiga de Cima, até ao montante de 2.078,28 Euros + IVA; aprovar o projecto de criação de um ATL de Verão e custear o vencimento da auxiliar e colaborar no transporte das crianças; aprovar o protocolo de colaboração entre o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, IP, a Empresa Hoteleira do Gerês, Lda e o Município de Terras de Bouro.



"As minhas memórias" de José Leite Machado

O ilustre terrasboureense de Moimenta, Dr. José Leite Machado, publicou recentemente "As minhas memórias" onde, com a simplicidade que lhe é característica, nos dá conta dos principais passos da sua vida profissional e política ao longo dos seus 72 anos de existência.

Sob o lema "Recordar é viver", Leite Machado evoca, nesta obra de 111 páginas, a sua actividade profissional, serviço militar, a passagem pelo Serviço Nacional de Emprego, a actividade política como militante do PSD, quer no Município, quer na Assembleia Municipal de Terras de Bouro, quer na estrutura distrital social-democrata, quer na Assembleia da República, onde foi deputado desde 1987 a 1995.

Da sua actividade parlamentar refere as audiências solicitadas ao Grupo Parlamentar do PSD e à Comissão do Trabalho, os trabalhos em sede de Comissão de Petições, requerimentos dirigidos a várias entidades governamentais e administrativas, intervenções na Ordem do Dia, requerimento de constituição e proposta de estatutos, algumas intervenções no plenário e a apresentação, em nome do grupo parlamentar do PSD, do projecto de Lei n.º 712/V a propor a elevação do Gerês a vila.

Regista ainda, a sua actividade como secretário, desde 1976 a 2001, da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, uma digressão à Madeira e recordações das suas últimas viagens pelas mais diversas paragens do mundo, desde Moçambique à Alemanha, Polónia, Hong Kong, Malásia e Brasil, entre tantas outras.

Ao caro amigo e conterrâneo, Dr. Leite Machado, felicitámo-lo pelo evento.

Maria José Gonçalves

Agradecimento e missa de 7.º dia

Seu filho, Orlando Adelino Gonçalves, profundamente sensibilizado pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 20/06/2007, no hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa falecida, que se realizaram na capela do Bom Jesus da Paz, freguesia de Cova, no passado dia 21/06/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.



.Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Boio Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

VIEIRA DO MINHO

III Mostra do Associativismo



A Câmara Municipal de Vieira do Minho com as Associações Locais organizaram de 6 a 8 de Julho a III Mostra do Associativismo do Concelho. O certame contou com a participação de 27 associações culturais, recreativas e desportivas, que tiveram a oportunidade de expor e divulgar o trabalho e as actividades que têm desenvolvido.

O Presidente da Câmara Municipal, na cerimónia de abertura do certame que decorreu no passado dia 6, em frente à Câmara Municipal, agradeceu a todas as associações presentes na III Mostra endereçando-lhes uma palavra de apreço, estímulo e incentivo pelo trabalho que desenvolvem em prol do desenvolvimento do concelho.

Segundo o autarca, "a mudança de local foi um dos factores que contribuiu para o sucesso do certame, na medida em que atraiu para o local da exposição centenas de pessoas, que olhavam entusiasmadas para o grande espólio das nossas associações".

Paralelamente à mostra, realizaram-se várias actividades de carácter lúdico, recreativo e desportivo onde não faltaram a música popular, as

filarmónicas, o folclore, o teatro, a ginástica, os jogos desportivos, passeios de charretes e moto.

Em jeito de balanço, a III Mostra do Associativismo, foi um êxito a avaliar, quer pelo número de associações que participaram na exposição e nas actividades, quer pelo número de visitantes, e até mesmo pelo empenho, dedicação e camaradagem demonstrado ao longo destes três dias.

O evento terminou com a entrega de recordações aos agentes associativos que participaram no certame, e com um louvor do Presidente da Câmara, a todos aqueles que dedicam parte das suas vidas ao trabalho em prol da sociedade.

Novas Oportunidades. A autarquia de Vieira do Minho, em colaboração com a Equipa Novas Oportunidades da Coordenação Educativa de Braga, promoveram no dia 11 de Julho, uma sessão pública subordinada ao tema "Iniciativa novas oportunidades".

Esta sessão destinou-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, que não possuam a escolaridade básica obrigatória, e a todos os

interessados na temática, tendo por objectivo elevar a formação de base dos activos, bem como dar a todos aqueles que entraram na vida activa com baixos níveis de escolaridade, uma nova oportunidade para poderem recuperar, completar e progredir nos seus estudos.

II Torneio de Futebol de Praia. Desde o dia 1 do corrente que se está a disputar o II Torneio de Futebol de Praia a nível distrital, que envolve 20 equipas e 240 atletas.

Este torneio integra também o torneio juvenil interfreguesias de futebol de praia e o voleibol feminino, num total de mais de 300 atletas distribuídos por 22 equipas de futebol de praia e 8 de voleibol.

Motivos mais do que suficientes, portanto, para os vieirenses, até ao dia 8 de Agosto, terem as suas noites de Verão agradavelmente preenchidas.

Higiene e Segurança Alimentar. A Forvisão Consultoria em parceria com a autarquia vieirense realizou, no dia 12 do corrente, uma sessão de esclarecimentos, dirigida a todos os operadores de estabelecimentos de venda de produtos alimentares à base de carne (talhos, charcutarias, vendedores ambulantes/feiras, transportadores e outros).

A sessão de esclarecimentos, subordinada ao tema Higiene e Segurança nos Estabelecimentos de Venda de Carnes, abordou assuntos como: regulamentos comunitários e leis nacionais de aplicação obrigatória; condições higiénicas na distribuição e transporte de carnes; requisitos higiénicos dos estabelecimentos de venda de carnes; lavagem e desinfecção; con-

dições de higiene do pessoal; temperaturas de conservação; códigos de boas práticas e autocontrolo; formação obrigatória dos funcionários e cartão do manipulador.

Juntas descontentes. Na última reunião da Assembleia Municipal, efectuada em 29 de Junho, os Presidentes das Juntas eleitos pelo PS votaram contra a 1.ª revisão ao Orçamento e Plano para 2007.

Em causa, estava a transferência de cerca de 80 mil euros para a Vieira Cultura e Turismo para a substituição de um relvado por um piso sintético. Em declaração de voto, o Presidente da Junta de Soengas, em representação dos seus colegas socialistas, referiu que "as Juntas têm sido desrespeitadas e constantemente postas de parte nas decisões tomadas pela Câmara sobre as suas freguesias. Também nós - prosseguiu - como o sr. Presidente da Câmara, fomos eleitos e exigimos o mínimo de respeito pelos nossos mandatos autárquicos. Acabaram-se os pareceres dos Presidentes de Junta em relação a obras particulares. Nem mesmo um simples conhecimento se dá às JF. Fazem-se algumas obras nas freguesias sem que as Juntas sejam consultadas. Reduziu-se drasticamente nas transferências para as freguesias", acusou, ainda, o mesmo autarca que explicitaria: "As sete Juntas de Freguesia do PSD e CDS receberam, em 2006, da Câmara Municipal, 125.606 euros e as restantes 14 JF eleitas pelo PS receberam apenas 77.154 euros. São estes os critérios de igualdade tanta vezes apregoados?" - perguntou.

Depois de elencar um conjunto de lacunas infra-estruturantes no concelho, o porta-voz dos autarcas socialistas anunciou que iriam votar contra "uma medida despesista e populista que, em nosso entender, lesa os reais interesses dos vieirenses".

Deliberações do Município. Na reunião de 5 de Julho, o Município de Vieira do Minho deliberou: ratificar o protocolo com o Centro Pastoral de St.º Amaro, em S. João da Cova, no qual o executivo comparticipa com 12.300 euros para a construção daquele Centro; ratificar idêntico protocolo com a Fábrica da Igreja de Soutelo em que o executivo comparticipa com 9.700 euros na construção da capela mortuária daquela freguesia; ratificar outro protocolo com o Grupo Desportivo de Mosteiro no qual a autarquia comparticipa com 2.500 euros a colocação de dreno à volta do recinto desportivo daquele clube; atribuir o subsídio de 5 mil euros à paróquia de Eira Vedra para obras de conservação da igreja, adro e residência paroquial; e aprovar por maioria a 3.ª alteração aos documentos previsionais.

Plantas Aromáticas e Mediciniais. Os Departamentos de Biologia/Botânica da Universidade do Minho e do Porto, em colaboração com a Câmara Municipal de Vieira do Minho, Quinta do Sorilhal e outras entidades estão a desenvolver acções de identificação e estudo das plantas medicinais e aromáticas da Serra da Cabreira.

Neste sentido, a Serra da Cabreira recebeu recentemente os investigadores para aferirem das características das Plantas da Serra. Após a visita à serra, realizou-se no Salão Nobre dos Paços do

Concelho o debate para abordar as questões relacionadas com a visita de campo efectuada nesse dia.

De 21 de Junho a 5 de Julho, decorreu um curso nesta área, cujo objectivo foi dar formação em produtos e aplicações de plantas aromáticas e medicinais (PAM) e formação em técnicas de cultura in vitro de PAM.

Semana do Idoso. De 25 a 29 de Junho, a autarquia e os Centros Sociais do concelho organizaram uma semana dedicada aos idosos que incluiu uma peça de teatro, cantares populares, convívio com as crianças dos jardins de infância, visita ao Jardim Zoológico da Maia, baile de encerramento e lanche de confraternização no Centro Social de Tabuaças.

Idosos em Santiago. Cerca de mil idosos do concelho de Vieira do Minho visitaram no dia 4 deste mês, Santiago de Compostela, numa iniciativa da Câmara Municipal de Vieira do Minho e o apoio dos Centros Sociais do concelho.

O passeio compreendeu uma paragem na Praia de Samil, um almoço convívio no Monte do Gozo, a celebração da Eucaristia na Catedral de Santiago celebrada pelo arcebispo de Vieira do Minho, coadjuvado pelos restantes párocos do concelho e, já no regresso, uma paragem no Forte de Valença.

"Entre a cinza e o verde". Com o objectivo de corrigir os comportamentos humanos relativos ao uso do fogo, a Associação de Defesa da Floresta do Minho levou a efeito, no auditório municipal, uma campanha de sensibilização designada "Entre a Cinza e o Verde. Você decide".

RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO

Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

- ➔ **Falecimento** - Com 86 anos de idade, faleceu no dia 16 do corrente nesta vila, o sr. Albino António Rebelo, antigo Guarda Florestal. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.
- ➔ **Um ATL de Verão para as crianças desta vila termal começou a funcionar no dia 16 do corrente e prolongar-se-à por dois meses, com o apoio do município, junta de freguesia e encarregados de educação.**

Homenagem à Padroeira



Mantendo uma tradição bastante arraigada entre os geresianos, a Vila do Gerês vai estar em festa, de 17 a 19 de Agosto, para homenagear a sua excelsa padroeira, Santa Eufêmia.

O programa das festividades prevê para as 12h, do primeiro dia, uma sessão de fogo de artifício a assinalar o início das mesmas, seguindo-se música gravada durante a tarde; às 21,30h, saída da procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima; e às 22,30h, espectáculo animado pela Orquestra "Musical Nort".

No dia 18, às 9,30h, alvorada

com a actuação da Charanga do Vilar da Veiga; às 15h, entrada do Rancho Folclórico de Garfe, Póvoa de Lanhoso; às 22h, actuação da Orquestra "Impaktus"; às 24h, sessão de fogo de artifício. Para o dia 19, domingo, está prevista para as 9h, a entrada da Banda de Música da Lixa; 11h, Missa Solene abrilhantada pelo Grupo Coral do Gerês e Sermão em honra de Sta. Eufêmia; 14h, concerto pela referida Banda; 15h, entrada da fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia; 16h, saída da imponente procissão que abrirá com uma força da GNR a cavalo;

18h, concerto pela Banda da Lixa; 21,30h, actuação da Orquestra "Flash Show" + artista convidado; 24h, encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de artifício.

Animação termal. Iniciada em 4 do corrente, com a actuação do Grupo de Cavaquinhos do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, seguida, no dia 7, do Grupo "Toka, Kurtir" - Aos amigos das Concertinas e, no dia 14, do Grupo Musical "Trevo Alegre", o programa de animação termal prosseguiu no dia 18, com um arraial minhoto animado pelas "Concertinas do Hélder". Hoje, dia 20, no Centro Termal, pelas 15h, haverá um "Casting" de Manequins que terá a sequência amanhã, dia 21, às 21,30h, no desfile da "ModaGerês", na marina de Rio Caldo. No dia 25, na Colunata Honório de Lima, pelas 22h, actuará o grupo musical "Nova Onda".

Centenário de Torga.

No âmbito das comemorações do centenário do nascimento do escritor Miguel Torga, habitual frequentador desta vila termal e grande admirador das extraordinárias belezas naturais da serra geresiana que imortalizou em várias das suas obras, irá realizar-se, no dia 28 do corrente mês, pelas 21,30h, no auditório do Centro Termal, uma tertúlia subordinada ao tema "Miguel Torga e o seu contributo para o contexto turístico do Gerês".

Entretanto, no dia 12 de Agosto - data de nascimento do "Orfeu Rebelde" - irá ser descerrada na Pedra Bela, pelas 17h, uma lápide com o poema "Pátria", a assinalar o seu centenário. Por sua vez, no dia 1 de Setembro, e sob o tema "Retrato e Paisagens", a Camerata Sensa Misura dará um concerto no Gerês integrado nas mesmas comemorações que incluirão, no dia 22 daquele mês, a realização, nesta vila termal, do VII Encontro Nacional de Poetas.

Convívio de antigos alunos. Conforme havíamos noticiado, os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que, em 1955, concluíram o seu exame da 4.ª classe, vão reunir-se amanhã, dia 21, no seu III Convívio Anual. O programa prevê para as 11,30h, a concentração junto

à antiga escola, onde será tirada a "fotografia da família", seguindo-se a romagem de saudade às sepulturas dos três colegas que jazem no cemitério desta vila e o almoço de confraternização no Restaurante Bela Vista/O Pimpão.

Circuitos Turísticos. Desde o dia 18 do corrente mês que se encontram a funcionar os circuitos turísticos em mini-autocarros pela Serra do Gerês.

Sendo uma parceria entre o Município de Terras de Bouro, PNPG e Empresa Hoteleira do Gerês, tais circuitos farão o trajecto entre a Vila do Gerês - ponto de partida e chegada - e Albergaria/Portela do Homem, de 2.ª a 6.ª feira, através de dois percursos: um por S. Bento e outro por Leonte, duas vezes por dia, sendo que o primeiro tem paragens em Alqueirão, Rio Caldo, S. Bento, Covide, Museu de Vilarinho, Campo, Cerdeira, Bouça da Mó, Milha XXXI, Albergaria, Portela do Homem e Leonte.

Aos sábados, domingos e feriados o percurso será apenas entre o Gerês e a Portela do Homem e regresso, sendo gratuito.

Assaltantes detidos. Uma brigada do Destacamento da GNR da Póvoa de Lanhoso deteve, há dias, os membros da quadrilha que, ultimamente, tinha feito vários assaltos na região do Gerês.

Os suspeitos de crimes de furto qualificado e tráfico de droga são naturais e residentes na área do Gerês, com idades entre os 17 e os 50 anos, e vinham já a ser investigados por agentes do NIC da GNR da Póvoa de Lanhoso, que recuperaram o produto do último assalto na residência paroquial de Caniçada, onde roubaram bobines de fio de cobre e garrafas de vinho do pároco, que se encontrava ausente.

A acção da GNR dividiu-se em duas fases: a primeira, em 30 de Junho e 1 de Julho, visou a detecção de 4 suspeitos e um segundo grupo de 3 traficantes de haxixe que com aqueles se relacionava. Todos eles foram detidos pela GNR quando se refugiaram em Braga. A segunda fase teve como alvo 3 jovens, dos 16 aos 21 anos, que se encontravam com haxixe nas pontes de Rio Caldo.

GERÊS

Torga e o Gerês - II

Ao ler o último "Geresão" e o artigo sobre o grande escritor que foi Miguel Torga, não pude deixar de lembrar alguns pequenos episódios que podem contribuir para um melhor conhecimento do homem, não do escritor.

Era normalmente no mês de Agosto que ele fazia a sua cura de águas no Gerês quase sempre acompanhado da esposa Andréa Crabée Rocha e da filha.

Ora aconteceu que uma dessa estadias nas termas foi aproveitada pela mulher para fazer umas investigações literárias na Biblioteca Pública de Braga e o pai viu-se a braços com a Clarinha e ter de tratar dela, o que incluía também ter que fazer-lhe as tranças e pôr as fitas no cabelo. Não se entendeu com a "toilette" o pai extremoso que era e lá foi ter com a D. Amália da Loja Espanhola para o ajudar a resolver o difícil problema.

Aliás, era também na Loja Espanhola, conhecida pela "sala de visitas do Gerês", que ele consultava, dentro das estantes de livros ali à venda, o dicionário de Língua Portuguesa. Entrava de rompante na loja, saudava os donos e nem dizia ao que ia, nem ninguém lhe perguntava o que pretendia. A consulta era rápida, mas profícua, como bem sabe quem lê os seus livros. Ainda hoje muitas vezes digo aos meus alunos: "Não sei por que motivo evitam consultar o dicionário, quando até o grande Miguel Torga não se coibia de o fazer!"

E era também nessa loja que ele depositava, na primeira noite que passava no Gerês, uma maleta com alguns livros proibidos pela censura e que no dia seguinte eram procurados pelos amigos de mais confiança.

Interessantes também eram os seus conselhos: que se devia namorar, namorar muito, pois a vida passa a correr, ou então que era melhor casar com uma mulher feia mas nunca com uma mulher estúpida.

Todos os anos nos perguntava ao meu marido e a mim se já estávamos melhor, o que equivalia a perguntar se já tínhamos "dado o nó".

Por vezes falava também do estilo, que ele considerava demasiado rebuscado, de certos escritores e criticava as frases muito buriladas, longas e difíceis para o vulgo. Dizia ele que uma frase curta, incisiva como esta: "é, ponto.", podia ter um enorme sentido.

Este era o Adolfo Rocha que não gostava de dar autógrafos, não gostava de fotografias e de entrevistas, que parecia duro como as torgas de S. Martinho de Anta, mas que era profundamente humano e sensível e que se aproximava e baixava até junto dos que estimava, com a maior ternura.

Maria Antonina Gonzalez

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

VENDE-SE NO GERÊS

APARTAMENTO T 0
em óptimo local.

Contactar (depois das 17 h):
Tlm. 914 900 448

LOBIOS

➔ **A Língua Portuguesa está a despertar bastante interesse nos estabelecimentos de ensino básico e secundário da Galiza sendo cada vez mais os alunos que optam pela Língua de Camões como segunda escolha, em detrimento da língua francesa.**

Primeiro Plenário deu que falar...



Casa do Concelho

O primeiro plenário da nova Edilidade Municipal de Lobios teve lugar no passado dia 16 de Junho, onde foi empossado como novo Alcaide-Presidente, José Lamela Bautista, que foi felicitado e aplaudido pelos membros da corporação assim como pelo numeroso público assistente. Num breve discurso, José Lamela, agradeceu a todos a confiança dada nas eleições à sua candidatura e especialmente ao BNG pelo apoio na sua investidura como Alcaide. Pediu a colaboração de todas as forças com representatividade no Concelho, e assumiu o compromisso de desenvolver uma intensa actividade na área económica, social e assistencial, com o objectivo de impulsionar a riqueza, a geração de emprego, a difusão da arte e a cultura nas suas diversas manifestações, a melhoria das infraestruturas, a conservação do património, a atenção e cuidado aos mais idosos, inválidos e necessitados, e em geral, todas aquelas actividades que dignifiquem a condição

humana e o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus habitantes.

A nota triste da cerimónia foi quando a Secretária Municipal, que leva apenas dois meses no cargo, anunciou que "quando se realiza uma transmissão de poderes é preceptivo fazer um balanço económico da situação financeira do município, assim

como um inventário dos bens patrimoniais, mas que de momento, não é possível adiantar nada nesse aspecto já que a falta de contas por parte do executivo do PP nos últimos anos, e o "emaranhado" em que tudo está, vai levar alguns meses para se poder clarificar a caótica situação administrativa e económica do Concelho.

Sabia-se que existiam irregularidades, que o Conselho de Contas denunciou anos a fio a falta de aprovação dos orçamentos em Lobios, que a própria Administração chegou a suspender subvenções precisamente por não apresentarem contas. Mas, tanto, tanto...

Homenagem. No passado dia 23 de Junho, cumpriu-se o primeiro centenário do nascimento do escritor e etnógrafo Joaquín Lorenzo Fernández "Xocas", natural do Concelho de Lobeira. Diversos actos assinalaram a efeméride, destacando a apresentação de um selo dos Correios comemorativo do centenário do

nascimento daquele ilustre Orensano, que foi membro fundador da Sociedade Filatélica, Numismática e Vitofílica "Miño", e uma oferenda floral perante o seu túmulo, no cemitério de S. Francisco, em Orense, a que assistiram professores e alunos do colégio Cardinal Cisneros, por ele fundado e onde foi professor.

Peregrinação de Clérigos.

Depois de terem encabeçado milhares de peregrinações de fiéis de toda a província de Orense, um total de 150 clérigos daquela Diocese Orensana peregrinaram à vila de São Rosendo (Celanova), para ganhar em primeira pessoa o jubileu. Os 150 padres de toda a província recordaram a figura de São Rosendo no 1.100 aniversário do seu nascimento com uma eucaristia presidida pelo bispo, Luís Quinteiro, que na homilia, recordou a figura do santo "que foi um excelente padre para Celanova e um exemplo para todos os que seguimos a sua figura, e as excursões que temos programado, eram para que os fiéis disfrutassem de uma jornada de aproximação com o São Rosendo. No entanto hoje somos nós os que peregrinamos a Celanova para ganhar o jubileu". Depois da missa do peregrino, os clérigos disfrutaram de uma visita guiada pelas distintas dependências do mosteiro, para terminar a jornada com um almoço de confraternização num restaurante da zona.

Urtiga, má erva... A opinião de que as urtigas são uma erva má está a mudar na mente de muita gente, em parte, pelo esforço que nestes anos, está a levar a termo, Martín Álvarez, cozinheiro e professor do Centro de Hotelaria de Vilamarin.

Na última edição da Semana Verde de Silleda (Pontevedra), em Junho passado, foi apresentada uma nova iguaria: urtigas com queijo do Baixo Limia. O processo é simples, trata-se de fundir o queijo, misturá-lo com urtigas e deixar arrefecer de novo numas condições óptimas. Outras iguarias já conhecidas são o gelado de urtigas, receita patentada há vários anos e com muito êxito, assim como a empanada, tortilha, doces, omeletas, todos eles feitos com urtigas.

Mas, não acabam aqui as propriedades das urtigas. Os produtos que estão a surpreender devido à sua repercussão, são os cosméticos. "Talvez devido ao auge dos pro-

duto elaborados com plantas naturais, a linha composta por champôs, cremes e antice-lulíticos, é a de mais demanda", - assinala Martín "porque os resultados são óptimos".

Os fungicidas e fertilizantes também entram nos produtos elaborados com urtigas já que as propriedade da planta

ajudam a combater pragas com grande eficácia e dão vigor.

Festas. Nos dias 12 e 13 do próximo mês de Agosto, vão realizar-se em Lobios as já tradicionais Festas Padroeiras, cujo programa, ainda em elaboração, em nada vai desmerecer os dez anos passados,

pois a nova corporação municipal decerto irá destacar-se e surpreender-nos com novidades substanciosas.

Ainda no mesmo mês de Agosto, destacamos para o dia 15 a romaria da Virgem do Xurês em Riocaldo e nos dias 16 e 17 as festas do S. Roque em Lobios.

S. JOÃO DO CAMPO

Centro de Convívio para Idosos



A drástica redução da natalidade, como é sabido, é a grande responsável pelo encerramento de muitas das nossas escolas, até há bem poucos anos verdadeiros viveiros de crianças traquinas mas ávidas em aprender a ler, a escrever e a contar, dando aí os seus primeiros passos na longa caminhada da vida.

Em aldeias, como a nossa, em que a escola teve de encerrar as suas portas por falta de número de alunos que, segundo as directrizes do ministério da Educação, justificasse o seu funcionamento, punha-se o problema de se fazer um aproveitamento condigno das respectivas instalações, ainda em razoável estado de conservação e optimamente situadas.

Em boa hora, a nossa Junta de Freguesia decidiu meter ombros ao projecto de adaptação dessas instalações num Centro de Convívio para Idosos onde, ao longo do dia, os eventuais interessados poderão conviver e distrair-se, ocupando de forma saudável os seus tempos livres, no que irão contar com a colaboração e a experiência do Centro Social de Covide. As obras de adaptação prosseguem em bom ritmo, pelo que, dentro em breve, esta freguesia irá passar a contar

com mais essa mais-valia para os menos jovens.

Será verdade? Pessoa bem situada na questão, chama-nos à atenção, há dias, para o facto, segundo ela, de "80 por cento das casas particulares desta freguesia que alugam quartos, não se encontram devidamente legalizadas para esse efeito". Isto é: "não têm alvará, nem licença camarária, nem condições para exercerem tal actividade". Muito menos tais casas foram já visitadas pelos respectivos técnicos da Câmara, da Delegação de Saúde ou do Serviço Nacional de Bombeiros para confirmarem a existência ou não dos pré-requisitos exigidos por lei. Ainda de acordo com tal informação, o alvará n.º1 deste ano e para esse fim, apenas terá sido passado em Abril último. A confirmarem-se tais dados, é de questionar se será, deste modo, que se pretende lançar o turismo de qualidade entre nós.

"Quem avisa..." Situados na mesma zona desta freguesia, o Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, a Porta do PNPG, o Museu da Geira e o Complexo Turístico na ex-Pousada da Juventude, para além do acesso a Carvalheira, têm contribuído para um considerável aumento do tráfego de viaturas automóveis de todas as dimensões junto do "ex-libris" desta freguesia que é o célebre cruzeiro implantado em cima de um

marco miliário, considerado monumento nacional.

Dadas as suas ténues defesas, há quem receie o embate de qualquer viatura contra o referido monumento e defenda a sua protecção através da construção, naquele movimentado cruzamento, de uma pequena rotunda que, além do efeito protector, bem poderia também disciplinar o trânsito nesse local.

Sede da JF em obras. A sede da Junta desta freguesia tem vindo a passar, ultimamente, por algumas obras de conservação, designadamente com a colocação de uma placa de duas águas no telhado e substituição da telha e reboco. Entretanto, a nossa autarquia procedeu ao arranjo do rio Campo, em pleno centro desta aldeia, que constou de uma limpeza geral e da colocação de uma prancha nas suas margens, para permitir que as crianças lá possam banhar-se nos dias de calor.



De novo, a Etar... Como o prometido é devido, afinal, e por mais dúvidas que houvesse quanto à rebentação das plantas no interior da nossa Etar ecológica, o certo é que as mesmas, durante a Primavera, renovaram substancialmente, sendo agora enorme a curiosidade de se ficar a saber se, na verdade, elas irão ser úteis na função que lhe destinaram...

Entretanto, as descargas de lamas provenientes doutras freguesias nesta Etar acontecem com frequência, como a imagem anexa comprova. Até quando terão os habitantes do Campo de "gramar" com a porcaria dos outros?!



RESTAURANTE
HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Riocaldo

LOBIOS

«Geresão» n.º 184 de 20 de Julho de 2007

Cartório Notarial de Terras de Bouro**NOTARIADO PÚBLICO***A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo***JUSTIFICAÇÃO**

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 38-C, de folhas 61 a folhas 62 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual **MARIA DO CÉU FERNANDES PEREIRA SIMÕES**, contribuinte fiscal número 187 733 660 e marido **ARMINDO ANTUNES SIMÕES**, contribuinte fiscal número 120 299 720, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro e ele do Brasil e residentes no lugar do Casal, n.º 159, da referida freguesia de Chorense, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar do Casal:

Urbano, composto de "UMA PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO", a confrontar do norte com António José Soares Pereira, do sul com o caminho, do nascente com Alcina Alves da Silva Machado e do poente com Rosalina Antunes Simões, inscrito na matriz sob o artigo 637, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 5.407,50 euros e o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem o prédio desde mil novecentos e oitenta e sete, por o terem adquirido por doação, meramente verbal, feita por seus pais e sogros, João Baptista Gonçalves Pereira e Teresa de Jesus Abreu Fernandes, mas não dispondo por isso de qualquer título formal para o registar na Conservatória do Registo Predial.

Que, no entanto, a partir dessa data, entraram na fruição do mencionado prédio, retirando dele todas as suas utilidades, limpando-o, desbastando-o e pagando os respectivos impostos, e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme ao seu original.
Terras de Bouro, aos 16 de Julho de 2007.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Abstenção elevada em Lisboa

Profundamente marcadas pela elevada taxa de abstenção - 62,6% - registada nas recentes eleições intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, o socialista António Costa, com 29,54% dos votos, foi o vencedor entre os 12 candidatos, ainda que sem maioria absoluta, obtendo 6 mandatos. Seguiu-se-lhe Carmona Rodrigues, presidente cessante que, como independente, obteve 16,7% dos votos e 3 mandatos, os mesmos, aliás, que Fernando Negrão, do PSD, com 15,74%.

A independente Helena Roseta ao obter 10,2% conquistou dois mandatos, o mesmo sucedendo com a CDU, com 9,5% dos votos. O BE, ao receber 6,8% da votação, manteve o vereador que já possuía no mandato anterior.

O CDS, com 3,7% dos votos, não obteve qualquer mandato, tal como os demais partidos concorrentes.

Figuras Típicas do Gerês

Por manifesta falta de espaço, não nos foi possível dar continuidade à publicação das crónicas sobre as figuras típicas do Gerês nas edições de Junho e Julho, esperando retomá-las na próxima edição. As nossas desculpas.

**Pensão e Restaurante
BELA VISTA / O PIMPÃO***Manuel Joaquim da Silva Martins*

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

**Construções Calcedónia, Lda.****de Carreira e Filhos***Construção, reconstrução e acabamentos*

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Residencial do Rita*de Joaquim Mourão e Maria Alcina***RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR**

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim**ESPECIALIDADES:**

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

«Geresão» n.º 184 de 20 de Julho de 2007

MARTA DA SILVA VELOSO**NOTÁRIA****RUA 1.º DE MAIO, N.º 66; R/C****4805-082 CALDAS DAS TAIPAS - GUIMARÃES**

Certifico, para efeitos de publicação, que a folhas 41 e seguintes do livro de notas n.º 2-A deste Cartório, sito na Rua 1.º de Maio, n.º 66, r/c, da vila de Caldas das Taipas, do concelho de Guimarães, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual:

ADELINO JOSÉ REBELO, e mulher, **GLÓRIA DE JESUS AZEVEDO**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Cabril, do concelho de Montalegre, ela da freguesia de Rio Caldo, do concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de São Pedro, titulares respectivamente dos NIFs 123 903 092 e 123 903 114.

Declararam:

Serem donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de *metade indivisa* do seguinte imóvel:

Prédio rústico denominado *Pala da Romadissa ou Romadiza ou Matavacas ou Sorte de Mato na Pala da Rocadinhas*, composto por sorte de mato, com a área de nove mil metros quadrados, sito na freguesia de Rio Caldo, do concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com João Manuel Dias Janela, do sul com Junta de Freguesia, do nascente com Manuel José Rodrigues e do poente com Junta de Freguesia, inscrito na respectiva matriz, em comum e partes iguais, em nome do justificante marido e de António Dias Névoa, sob o **artigo 1.203**, correspondente ao anterior **artigo 5.186**, com o valor patrimonial tributário correspondente de 141,50 euros, a que atribuem o valor de duzentos euros.

Que o prédio encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro sob o número **MIL QUATRO-CENTOS E SETE**, e nela registado pela inscrição G, apresentação três, de vinte e sete de Março de mil novecentos e sessenta e um, em nome de José Maria Dias Névoa, casado com Emília Antunes, ao tempo residente no lugar do Cabadal, da dita freguesia de Rio Caldo, presumindo que já tenha falecido.

Que à referida descrição predial número mil quatrocentos e sete corresponde a descrição em livro número *trinta e cinco mil cento e cinquenta B*, livro número oitenta e sete.

Que a aludida metade indivisa do prédio foi adquirida por eles justificantes por escritura de compra lavrada em onze de Setembro de mil novecentos e oitenta, exarada de folhas vinte verso a folhas vinte e duas do livro de notas número trinta e cinco-A do Cartório Notarial de Terras de Bouro, da vendedora **Balbina de Jesus Dias Névoa**, casada, residente no lugar de Quintão, freguesia de Rio Caldo, do concelho de Terras de Bouro.

Que esta **Balbina de Jesus Dias Névoa** era à data - onze de Setembro de mil novecentos e oitenta - a única dona e legítima possuidora daquela metade indivisa, como tal se apresentando, mas ignoram eles requerentes se existiu título de aquisição do titular inscrito para a mesma.

Com vista à localização desse eventual ou eventuais títulos fizeram várias diligências tanto no Arquivo Distrital como nos Cartórios Notariais, quer no concelho de localização do imóvel quer nos concelhos limítrofes, sem que se tivesse obtido qualquer resultado positivo.

Que, em consequência da compra que efectuaram, desde aquela data de onze de Setembro de mil novecentos e oitenta entraram eles justificantes na posse imediata da sua quota parte invocada do prédio, nele se mantendo até hoje.

Posse que vêm exercendo sem lesar direito alheio, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo assim a sua posse uma posse pública, pacífica e ininterrupta e de boa fé, praticando em relação à área correspondente à sua quota ideal do prédio, perfeitamente delimitada, todos os actos de ocupação, exploração, conservação e encargos próprios de verdadeiros donos, pagando ainda os impostos inerentes à sua quota na propriedade.

Consequentemente, mesmo sem eventuais títulos aquisitivos a partir do titular inscrito, e sem o próprio título deles justificantes, que efectivamente existe, encontram-se na posse de metade indivisa do referido prédio desde a referida data, pelo que sempre o teriam adquirido por **usucapião**, o que invocam para efeito de estabelecimento de novo trato sucessivo e registo em seu nome.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

Caldas das Taipas - Guimarães,
três de Julho de dois mil e sete.

A Notária
(Marta da Silva Veloso)

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
radio@maisfm2.pt Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

**RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM**

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

(Continuação da pág. 3)

na, entusiasmado pelo poderio. Saqueou Cartagena, trazendo para a Lusitânia enorme carga de tesouros, aos quais Idanha abriu as portas. Inúmeros prisioneiros foram parar à Galécia.

Teodorico II, em paz e amizade com os Romanos, mandou advertir Requiário que se deixasse de mais conquistas, para lhe não acontecer alguma desgraça. Requiário tomou a mal a advertência e mandou-lhe dizer que se estava tão ciumento e invejoso das suas conquistas na Hispânia, o esperasse qualquer dia em Tolosa, onde acertariam contas, pois que dentro em breve conquistaria a França.

Nada contente com a resposta, Teodorico II não quis esperar pela visita guerreira de Requiário. Juntou o mais poderoso exército que lhe foi possível, socorrendo-se dos Reis de França e Borgonha e foi à procura de Requiário até à cidade de Astorga. A batalha travou-se junto do rio Orbego, onde pereceu a mais valorosa gente dos Suevos. Requiário, ferido, abandonou a batalha que considerava perdida. Conseguiu atingir a Costa Atlântica e meteu-se numa fusta, onde à vela e ao remo pensava atingir África para pedir o socorro dos Alanos e dos Vândalos. Como o destino estava contra ele, até os ventos se lhe opuseram. Arribou à cidade do Porto, que era do seu Reino, para se abastecer. Os altos responsáveis da cidade, vendo-o desamaparado e sabendo das conquistas dos Godos nas terras de Entre Douro e Minho, prenderam-no e entregaram-no a Teodorico II, que mandou cortar-lhe a cabeça para que com ele acabasse a nobilíssima geração dos Reis Suevos.

Na sua investida contra Braga, Teodorico II pilha a cidade, sem querer afogá-la em sangue. Muitos Romanos foram feitos prisioneiros. As Basílicas foram forçadas, os altares derrubados, em nome do arianismo, com toda a sanha contra o catolicismo Suevo. Mas os Godos agiram em nome do respeito pelos povos irmãos Suevos. Despiram os homens da Igreja, levaram com eles as virgens sem as violar. Também arrastaram as mulheres e crianças que se tinham refugiado nos templos. No lugar delas, abrigaram os gados, os cavalos, os camelos, fruto da rapina costumeira. Chegadas a Portucale, os Godos massacraram as populações que não tiveram tempo de fugir. Muitas foram reduzidas à escravidão.

Pelos sendeiros das Terras de Bouro iam ressurgindo na planície os Búrios guerreiros que tinham escapado à chacina das tropas godas de Teodorico II. Até à Virgem da Serra do Monte, por intercessão e protecção de S. Miguel, vieram os guerreiros Búrios agradecer a vida e sarar as feridas com os unguentos dos ermitas, confeccionados na base do azeite sagrado. Sempre teria sido melhor permanecer no cultivo da terra e no apascentar dos rebanhos. O grande chefe Arnaldo subiu a encosta e instalou o seu gado nas pastagens de Arnadelo. O seu nome de águia governante contentava-se com o diminutivo Romano. Mas mantinha a posição do seu Castelo de Ventuzelo, fonteiriço a Braccara, de onde advertiria a cidade e a convidaria a refugiar-se nos seus domínios, em próximos ataques.

(continua)

«Geresão» n.º 184 de 20 de Julho de 2007

Cartório Notarial de Terras de Bouro

NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 38-C, de folhas 44 a folhas 45, complementada por documento elaborado de harmonia com o n.º 1 do artigo 64.º do Código do Notariado, arquivado como parte integrante, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezanove de Junho, findo, na qual **MANUEL DIAS RODRIGUES**, contribuinte fiscal número 232 120 218 e mulher **MONIQUE SIMONE RENÉ DUPLOMB**, contribuinte fiscal número 260 087 440, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro e ela de França e residentes em 23, Av. Graviers, Abrest, em França, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na mencionada freguesia de Souto:

Número um - Prédio rústico denominado "**BOUÇA DAS MINAS**", sito no lugar de Sequeirô, a confrontar do norte com o caminho público, do sul com Virgílio Maia, do nascente com José Sebastião Marques Pereira Roupas e outro e do poente com Manuel Antunes, com a área de mil, duzentos e cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 316.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 8,88 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 17,49 euros e o atribuído de igual valor;

Número dois - Prédio rústico denominado "**BOUÇA DO COUTINHO DOS MOÇOS**", sito no lugar de Sequeirô, a confrontar do norte com João Martins de Sousa, do sul com o caminho público, do nascente com Miguel Espírito Santo e do poente com Avelino Fernandes Marques Roupas, com a área de oitocentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 327.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 5,59 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 11,01 euros e o atribuído de igual valor;

Número três - Prédio rústico denominado "**BOUÇA DAS COZINHAS**", sito no lugar de Passos, a confrontar do norte com o caminho público, do sul com a estrada municipal, do nascente com Miguel Espírito Santo e do poente com João Manuel Carvalho, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 435.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 9,08 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 17,88 euros e o atribuído de igual valor;

Número quatro - Prédio rústico denominado "**BOUÇA DA CEDEIRA**", sito no lugar de Sequeirô, a confrontar do norte com Aquilino João da Silva Carneiro, do sul com João Martins de Sousa, do nascente com José Martins e do poente com Miguel Espírito Santo, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 481.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 11,37 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 22,39 euros e o atribuído de igual valor;

Número cinco - Prédio rústico denominado "**BOUÇA DA SERRADA**", sito no lugar da Igreja, a confrontar do norte com António Carvalho Martins Pereira e outro, do sul com Domingos Fernandes Azevedo, do nascente com Manuel Luís Martins de Sousa e outro e do poente com o caminho público, com a área de mil e novecentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 595.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 12,97 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 25,55 euros e o atribuído de igual valor;

Número seis - Prédio rústico denominado "**LEIRA DO SAMPAIO**", sito no lugar de Pardieiro, a confrontar do norte com o caminho público, do sul e nascente com Alfredo Peixoto Viana e do poente com o ribeiro, com a área de cento e vinte metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 690.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 3,09 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 6,08 euros e o atribuído de igual valor;

Número sete - Prédio rústico denominado "**LEIRA DO FERRAL**", sito no lugar de Pardieiro, a confrontar do norte e nascente com Aquilino João da Silva Carneiro, do sul com José Fernandes da Silva Rego e do poente com Adelino Soares, com a área de cento e oitenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 712.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 1,10 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 2,16 euros e o atribuído de igual valor;

Número oito - Prédio rústico denominado "**CAMPO DO FERRAL**", sito no lugar de Pardieiro, a confrontar do norte com Miguel Espírito Santo, ribeiro e caminho, do sul e nascente com Adelino Soares e do poente com Alfredo Peixoto Viana e caminho, com a

área de três mil, cento e vinte metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 715.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 168,99 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 332,91 euros e o atribuído de igual valor;

Número nove - Prédio rústico denominado "**LEIRA DA HORTA**", sito no lugar de Quintão, a confrontar do norte e nascente com Domingos Fernandes Azevedo, do sul com o caminho público e do poente com José Sebastião Marques Pereira Roupas, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 764.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 89,09 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 175,50 euros e o atribuído de igual valor;

Número dez - Prédio rústico denominado "**BOUÇA DOS POÇOS**", sito no lugar da Porta, a confrontar do norte com Manuel Pereira Marques, do sul com Domingos Martins da Costa, do nascente com José Dantas Esteves e outro e do poente com o caminho, com a área de dois mil quinhentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 907.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 19,25 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 37,92 euros e o atribuído de igual valor;

Número onze - Prédio rústico denominado "**CRUZINHAS**", sito no lugar da Igreja, a confrontar do norte com a estrada, do sul e nascente com o caminho e do poente com José Manuel Carvalho, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 926.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 2,69 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 5,29 euros e o atribuído de igual valor;

Número doze - Prédio rústico denominado "**BOUÇA DA LOMBADA**", sito no lugar de Lages, a confrontar do norte com Domingos Martins da Costa, do sul com Abílio Martins da Costa, do nascente com Ana Joaquina Faria e do poente com Manuel José Antunes, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1098.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 5,49 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 10,81 euros e o atribuído de igual valor;

Número treze - Prédio rústico denominado "**BOUÇA DA LOMBADA**", sito no lugar de Lages, a confrontar do norte e nascente com João Pereira Marques e outros, do sul com Domingos Martins da Costa e do poente com António José Pereira, com a área de setecentos metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1100.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 2,69 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 5,29 euros e o atribuído de igual valor;

Número catorze - Prédio rústico denominado "**BOUÇA DO ALTO DA CASULA**", sito no lugar de Lages, a confrontar do norte com Maria Joaquina Araújo, do sul com o caminho, do nascente com João Marques e do poente com Manuel Antunes, com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1388.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 2,99 euros, o valor patrimonial para efeitos de IMT de 5,89 euros e o atribuído de igual valor;

Número quinze - Prédio urbano composto de "**UMA CASA DE HABITAÇÃO, COM LOGRADOURO**", sito no lugar de Pardieiro, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Viana e dos restantes lados com o caminho, com a área coberta de cento e trinta e sete metros quadrados e a área descoberta de cem metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 69.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de 443,06 euros e o atribuído de igual valor.

Declaram os justificantes que possuem os mencionados prédios há mais de vinte anos, por os terem adquirido por doação, meramente verbal, de seus pais e sogros, Anselmo Rodrigues e Rosa da Conceição Dias, não dispondo de título formal para os registar na Conservatória do Registo Predial.

Que no entanto, entraram desde essa data na posse e fruição dos mencionados prédios, pagando os respectivos impostos, limpando, desbastando e apanhando lenha das bouças, semeando e fazendo as colheitas dos campos e habitando a casa, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme.

Terras de Bouro, aos 11 de Julho de 2007.

O Ajudante,

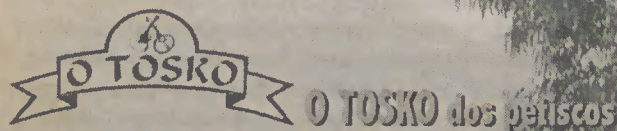
(João Luís da Cunha Dias)

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: *chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.*

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085



FESTAS CONCELHIAS

em honra de S. Brás

Terras de Bouro, 2 a 6 de Agosto/2007



PROGRAMA

Quinta-feira, dia 2 de Agosto

- 14.30h - Alvorada festiva com morteiros
- 14.30h - Arruada com a Charanga de Vilar da Veiga
- 15.00h - Festa da Criança - Insufláveis
- 21.00h - A banda Toka'Kurtir - 1.ª Parte
- 22.00h - Garraiada
- 23.00h - A Banda Toka'Kurtir - 2.ª Parte
- 24.00h - Vaca da Corda

Sexta-feira, dia 3 de Agosto

- 10.00h - Abertura da Feira de Produtos da Terra e Seus Sabores
- 21.30h - Portugal a Cantar / RTP Internacional

Sábado, dia 4 de Agosto

- 15.30h - Banda Musical de Carvalheira
- 16.30h - Descida de Carrinhos de Rolamentos

18.30h - Malhada de Centeio

19.00h - Futebol

Apresentação do plantel da A.D.R.C. de Terras de Bouro

Jogo: A.D.R.C. de Terras de Bouro

- Seleção das Associações do Município de Terras de Bouro

21.30h - Festival Folclórico

Rancho Folclórico de Marco de Canavezes

Rancho Folclórico de Carvalheira

Rancho Folclórico de Paradela/Valdosende

Rancho Folclórico das Lavradeiras

de Guardenha/Gondoriz

23.00h - Grupo Urze/Souto

23.30h - Tocata de Concertinas

24.00h - Grupo Quinta do Bill + Banda

01.30h - Fogo de Artifício

Domingo, dia 5 de Agosto

- 09.00h - Concurso de Mel e Broa
- 15.00h - Banda Musical de Amares
- 15.15h - Banda Musical de Fermentelos
- 18.30h - Missa e Procissão em honra de S. Brás
- 21.30h - Banda Musical de Amares
Banda Marcial de Fermentelos

22.30h - Tocata de Concertinas

01.15h - Fogo de Artifício

Segunda-feira, dia 6 de Agosto

- 09.00h - Feira Franca
- 17.30h - Corrida de Cavalos
- 21.30h - Tocata de Concertinas
- 22.00h - Grupo Nova Onda/Valdosende
- 23.30h - Ruth Marlene + Banda
- 01.30h - Fogo de Artifício

Dr. Domingos Teixeira:

Vivemos tempos de confusão e obscurantismo

Depois de “*Estigmas Prévios, Deambulações e Outros Poemas*”, Domingos Teixeira, um economista cabeceirense radicado em terras de Guilhofrei, em Vieira do Minho, lançou, recentemente, nos escaparates, “*O Solitário*” - uma obra densa no seu conteúdo que leva o leitor à reflexão profunda sobre a contraposição que o autor, assente em alicerces doutrinários graníticos, vai destacando entre o “mundo da tradição” e o “mundo moderno”.

Ouvi-lo, por isso, sobre esta sua segunda experiência editorial, mais do que um desafio, constituiu para nós um imperativo que, de bom grado, nos propusemos cumprir.

Jornal Geresão: O comum dos mortais, por sinal a grande maioria das pessoas do nosso meio, ao olhar para um livro que tem como título “*O Solitário*”, pensará que é alguém que gosta de estar ou viver só, alguém que se afasta da convivência com os outros ou alguém que vive isolado no mundo. Porém, se for um entendido em joalheria dirá que é um anel ou uma jóia com um diamante engastado, embutido ou encravado. No entanto, à me-

diada que lemos o livro, vamos ficando com a impressão de que terá um outro sentido ou outros significados. Não se importa de clarificar, para os leitores do Geresão, o verdadeiro sentido de “*O Solitário*”?

Domingos Teixeira: “*O Solitário*” aborda em contraposição, ou seja comparativamente, aquilo que se designa por mundo da tradição e que se caracteriza por uma ligação íntima aos “princípios geralmente aceites”, e o “mundo moderno, que

se pretende, pelo contrário, como restringindo-se em todos os domínios a uma perspectiva exclusivamente fenomenológica.

No capítulo “*Da Genealogia*”, faz-se referência a certos seres excepcionais, não necessariamente personificados numa individualidade determinada, que foram representantes directos e avalizados dos princípios universais. Em “*Dos Princípios*”, explanam-se de modo sintético e sem carácter de exaustividade, esses mesmos princípios ou “razões extra-humanas de ser” do mundo manifestado, demonstrando-se, em conformidade, a estreita interdependência entre o domínio da manifestação terrestre e todos os outros planos de manifestação encarados numa perspectiva de estrita simultaneidade que é, ela mesma, a razão suficiente que faz a sucessão ser o que é e como é. Em “*De como convive com Tempos e Mundos*”, que nos remete dos princípios para as aplicações, o “*Solitário*”, de algum modo também o autor, descreve o modo como deve compreender-se a presente humanidade, desde que recolocada na sua verdadeira ordem ou natureza: qual-quer coisa de contingente e ilusório face aos princípios, integralmente dependendo deles, e correndo sério risco de extinção por ter cortado com aquilo que constitui a sua razão de ser ou causa.

No fundo, a contraposição entre os dois tipos de espírito pode referenciar-se em termos espaciais à cruz a três dimensões, sendo que a cruz horizontal corresponde ao mundo, na medida em que determina os quatro pontos cardeais e a expansão a partir do seu centro, enquanto o eixo vertical exprime não só que o princípio actua no mundo como o pólo que tudo faz revolucionar, contendo em si as razões da própria sucessão, como também que “fazendo agir o mundo”, que é por isso mutável, está completamente isento dessa acção pela sua “natureza” imutável.

À medida que se “*caminha*” ao longo do livro, parece, pelo menos na nossa humilde opinião, que escreve com muita certeza, com conhecimento de causa e com

muita segurança. Como tal, gostaríamos de saber: Quais são os seus suportes doutrinários ou espirituais ou, se preferir, as Musas que tanta certeza lhe inspiram?

-- Desde já há bastante tempo que nos afastamos (e permitam-nos que utilizemos, como acontece no próprio livro, a 1ª pessoa do plural) das concepções correntias que passam bem sem Deus. Pela nossa parte, obviamente por razões de natureza, logo profundas, fomos desde então impelidos para uma busca incessante da *verdade absoluta*. Viemos a encontrá-la, sem margem para dúvidas, onde ela nunca deixou de estar, nos Livros Sagrados, que são, pode dizer-se, a Revelação de Deus aos homens segundo os múltiplos graus da sua compreensão. Nessa demanda, fomos contactando ao longo do caminho, com muitos companheiros de jornada (boa parte deles consta da bibliografia do livro). É em boa medida a eles que devemos o percurso conseguido e mesmo a realização alcançada, se se entender por realização o seu sentido mais amplo, que é o de aproximação entre sujeito e objecto de conhecimento, o que para Aristóteles é o mesmo que ser. De qualquer dos modos, não é apropriado falar-se de Musas neste caso, por serem elas as deusas inspiradoras da poesia ou do canto, coisa de que não se trata no livro de que ora se empreende fazer uma breve síntese.

Embora leigos na matéria, parece-nos que um livro, com a profundidade de “*O Solitário*”, não pode ter sido “gerado” dentro de um concepção de tempo por assim dizer comum ou linear, já que terá obrigado, porventura, a muita leitura, muita pesquisa e, acima de tudo, à dissipação de muita dúvida. Daí que perguntemos: Há quanto tempo vinha sendo pensado?

-- Provavelmente o livro terá começado a esboçar-se no já remoto ano de 1991, quando, de modo algo enigmático, um certo conjunto de circunstâncias pessoais, mas todas de carácter íntimo, terão começado a fazer engendrar o germe daquilo de que o livro não é mais



do que o resultado, o que, na prática, veio a implicar o abandono do que pode designar-se pela consciência mundana e vulgar que pretende reduzir o homem a um animal superior apenas. Terá sido exactamente a partir dessa altura que começou a gizar-se o que é hoje para nós uma verdade incontestável: em caso algum pode considerar-se o homem como um animal evoluído, mas antes como um deus caído; e entre as duas concepções existe, para quem for ainda capaz de ver, uma incomensurável descontinuidade. Mas a génese consciente da obra terá começado a esboçar-se nos finais do ano de 2004, sobretudo depois de termos sido alvo de certas referências públicas, por intermédio de um representante da forma de pensamento designada por “*Filosofia Portuguesa*”, num seminário sobre o “*Messianismo português*”, quando a ele assistíamos em Coimbra. O sub capítulo 5, do 3º capítulo do livro, designado por “*O pensamento português*” tem talvez nesse episódio a sua causa concomitante.

Aquando da apresentação pública do livro, pareceu-nos ter percebido que os seus filhos eram co-autores de “*O Solitário*”, embora sem o saberem. Pode especificar melhor?

-- Quando se pensa nos nossos dias em herança, um mundo que se deixou completamente reduzir ao domínio da quantidade e da “*posse*” pensa logo em bens e em riqueza. Pela nossa parte, entendemos a herança num sentido muito mas grave: o filho é como que “uma nova versão do pai”, igualmente filho de Adão, mas também da estirpe. Ora, vistas assim as coisas, o pai continua a existir no filho, ou melhor, este é uma nova modalidade daquele; e deste modo, quando ele abandona o mundo, o filho deve assumir muito mais as suas responsabilidades do que os seus bens; é neste sentido que dizemos que os nossos filhos são co-autores do livro.

Por aquilo que pensamos conhecer de si, e este pressuposto conhecimento vem já da primeira metade da década de 70, do século passado, parece-nos que tem uma personalidade bem definida, bem estruturada, assente em alicerces graníticos em termos morais e éticos. Por isso, diga-nos: o livro reflecte de algum modo aquilo que é no dia-a-dia? E que importância assumem nele e para si os outros?

-- Quem se der ao trabalho de ler o nosso livro, verificará que atribuímos pouca importância ao mundo actual, que o consideramos uma anomalia, mas entendá-se, uma anomalia em si mesmo, não no contexto da totalidade para a qual contribui, porque, se pode dizer-se que ele é anómalo em si mesmo, não pode igualmente deixar de reconhecer-se que, no contexto geral, ele é um elemento entre outros do equilíbrio de todas as coisas. Por isso procuramos, pela nossa parte, recolocar-nos na perspectiva superior do “*equilíbrio geral*”, do qual ele é apenas um elemento, e não na perspectiva da anomalia que é em si mesmo. No dia a dia pugnamos pois por remeter todos os nossos actos e pensamentos para aquilo que sempre permanece, não para o que continuamente muda, e como a ideia de “*eu e outrem*” não é mais do que uma expressão da mudança, vivemos demandando aquele domínio em que “*eu*” e “*tu*” se fazem um só.

Tanto quanto pensamos saber, não recebeu nenhum tipo de “*formação*” nas áreas que parece desenvolver no livro com a mestria e o rigor que se experimentam lendo-o. Ganha pois todo sentido que lhe perguntemos: com que autoridade diz aquilo que diz? E por que o diz assim e não de outro qualquer modo?

-- Poderíamos citar aqui as palavras que Jesus endereçou àqueles que lhe pediam um sinal: “*nenhum sinal lhes será dado a não ser o de Jonas*”; ou este outro sinal maior, que é o

Desenvolvimento Rural

Os (novos) apoios previstos aos Jovens Agricultores (II)

(Continuação da pág. 3)

Apoio à aquisição de Serviços de aconselhamento necessários;

c) Incentivos financeiros para a aquisição do potencial básico de produção, bem como para a consolidação do projecto após fase inicial de instalação.

Verifica-se que as **Ajudas e o Nível do Apoio** diferem substancialmente dos concedidos em quadros anteriores, distribuindo-se da seguinte forma:

a) A aquisição do potencial básico de produção – incentivo financeiro não reembolsável até 50%, sendo de 60% no caso dos investimentos ambientais e de bem-estar animal;

b) Investimentos imateriais – incentivos não reembolsáveis à taxa máxima regulamentar de 50%;

c) Apoio à aquisição de serviços de aconselhamento (medida serviços);

d) Apoio à formação do jovem agricultor (medida informação e formação profissional);

e) O apoio à instalação é concedido como uma combinação de um prémio pecuniário e bonificação de juros e garantias, com um valor máximo 55 000 EUR;

f) Apoio à prestação de garantias através da cobertura de risco por dotação específica do Fundo de Contra Garantia Mútuo;

g) Prémio de desempenho – valor pecuniário, que vai passar a ser materializado em dois componentes:

- Prémio pecuniário

- Aprovação de projecto de consolidação da empresa

* Assim que o jovem agricultor apresente um 2.º projecto de consolidação da empresa ou, não o fazendo no final dos 5 anos de compromisso, haverá uma avaliação do seu desempenho, com critérios previamente definidos e a atribuição do prémio pecuniário. O 2.º projecto pode ser apresentado e aprovado antes de terminar o período de 5 anos do 1.º.

Concluindo, importa realçar a importância para o futuro do mundo rural o reforço previsto ao apoio concedido à instalação de jovens agricultores e ao ajustamento das suas explorações.

O envelhecimento da população e o actual movimento de abandono exponencial do campo, mais do que um fenómeno é uma tragédia social e ambiental para Portugal, sendo por isso tão necessário e urgente promover e facilitar a instalação de jovens agricultores.

Vamos a ver os resultados que o novo quadro comunitário de apoio ao sector agrícola será capaz de produzir no futuro próximo!

António Brazão

Vivemos tempos de confusão e obscurantismo

(Continuação da pág. 14)
que resulta da comprovação de que o túmulo em que fora depositado o Seu corpo se encontrava vazio, quando desviaram a pedra. Quem compreender porque Jonas saiu do ventre da baleia mais vivo do que lá entrara, atingirá porventura a sabedoria, e quem souber efectivamente o que terá ocorrido no interior do túmulo onde Jesus foi sepultado, será santo. A autoridade com que dizemos o que dizemos é a de um filho de Deus que somos, Ele que é fonte de toda a autoridade, porque o que dizemos não vem dos homens, conquanto se exprima pela imperfeição de um homem. Se, por outro lado, escrevermos com alguma complexidade, é porque dizemos coisas difíceis, e as coisas difíceis não podem exprimir-se por intermédio de meios vulgares.

À semelhança do que terá acontecido com São João evangelista, acede normalmente a algum tipo de visões? E terá recebido já algum tipo de revelação?

-- A palavra visão reporta-nos necessariamente para a vista, mas no seu sentido superior, para o acto de ver com os olhos do espírito. Ora, só vê com os olhos do espírito aquele que é espírito. Segundo S. Paulo, só em glória veremos face a face o que agora vemos de modo enevoado. As escrituras comportam tudo o que é necessário para uma visão da verdade, mas velada em múltiplos invólucros, e nós podemos afirmar, pela nossa parte, que nos despojamos já de alguns desses invólucros, mas de nenhum modo de todos. A palavra revelação, segundo o seu duplo significado, corresponde a mostrar, mas também a esconder (revelar). Jesus explicava em pormenor aos seus discípulos o que aos outros revelava por parábolas. Viver é seguramente uma revelação permanente se em todo o vivente formos capazes de reconhecer a "marca" de Deus e a sua glorificação. É isso que designamos no nosso livro por simbolismo: o mundo é um hino permanente a Deus.

Na sua caminhada temporal e no seu dia-a-dia, quais têm sido as suas reais influências? Ter-se-á dado o caso de as ter recebido de Santo Agostinho de S. Paulo, uma vez que faz deles citação?

-- Sem dúvida que fomos influenciados por santo Agostinho, como por São Paulo, mas são outras as fontes do que verdadeiramente somos e compreendemos. Essas fontes não são de ordem teológica, mas metafísica; e, para dizer a verdade, depois de havermos abandonado a prática católica na juventude, retomamo-la uns anos mais tarde, "pela mão" destas fontes e não por quaisquer outras, mesmo católicas. Na verdade, é sobretudo a um metafísico como René Guénon (que seguramente poucos conhecem), que devemos em grande medida aquilo que somos, mas outros rios confluem para o mesmo mar, e entre esses podemos citar A. K. Coomaraswamy, Mestre Eckhart, Julius Evola, Frithjof Schuon, Dan-

te, Bruno Hapel, Platão, Virgílio e outros mais.

Que efeito pensa provocar nas consciências e no modo de vida das pessoas, sabendo-se, de antemão, que não usa propriamente uma linguagem acessível à maioria dos potenciais leitores?

-- Vivemos tempos de impressionante confusão e obscurantismo, e isso é tanto mais preocupante quanto se afirma vulgarmente a tese contrária. É como se o doente tivesse entrado em delírio e a cada dia repetisse que se encontra um pouco melhor, até que o desenlace venha desmentir a ilusão. Escrevemos tal como somos e tal como fomos capazes de compreender o mundo que nos rodeia, sem nos preocuparmos com o ruído, com o movimento e com aqueles que sustentam o contrário do que afirmamos, baseados nos sentimentos, na razão, em suma, em critérios meramente humanos, e não no conhecimento sem epítetos,

isto é, no conhecimento do domínio superior dos princípios ou do espírito puro. O logro assenta numa comprovação tão simples, que parece impossível não ser clara a sua evidência para todos: quando tudo passa a ser anormal, tudo passa a ser normal. Nós fazemos, pois, o que podemos e sabemos para apresentar as coisas tal como elas são. Aqueles que forem capazes de compreender isso, terão algo a ganhar com a leitura do nosso livro, e é óbvio que não escrevemos para quaisquer outros.

Para terminar: o que representa a figura do frontispício da capa e a referência "Os Três Mundos", bem assim como a águia bipartida a preto e branco da contracapa?

-- A figura do frontispício representa o triplo recinto druídico, descoberto por volta de 1800 em Suèvres (Loir-et-Cher), por M.E.C. Florence e simboliza exactamente os três mundos que sustentam a expressão da capa. Esses três

mundos designam-se no Ocidente, e em relação ao homem, por mundo da carne, da alma e do espírito e no hinduísmo, relativamente ao cosmos, por manifestação grosseira, manifestação subtil e manifestação informal. A cruz que une entre si os três quadrados, sem interceptar o mais interior, corresponde, na descrição que Platão faz da Atlântida, no seu *Timeu e Critias ou a ATLÂNTIDA*, aos canais unindo as três partes concêntricas da cidade dos Atlantes, tal como descrita por Platão, símbolo este que é rigorosamente equivalente ao que reproduzimos, mas circular e não quadrangular. A águia da contracapa pretende exprimir o "Solitário", mas também o predomínio do espírito puro sobre tudo o que é obscuridade e desordem. Ela é o emblema imperial por excelência e a mensageira dos deuses. Bipartida, assemelha-se à Fénix. O branco e o negro simbolizam a luz e as trevas, tal como pode ver-se, por exemplo, no prólogo do Evangelho de S. João.

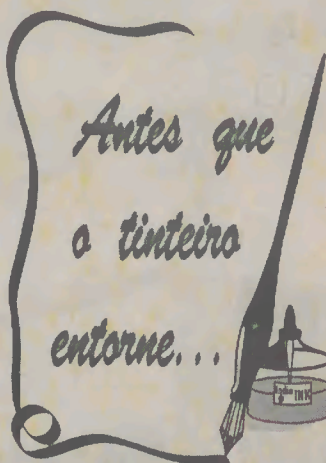
Amadeu Silva



As "bocas" do Geresão

- Alô? É da Prefeitura?
- Pois sim, cara. É mesmo!
- Só Prefeito tá?
- Puxa vida! Ninguém viu ele por aqui.
- Sumiu, né?
- Sei não, cara.
- E só Vice-Prefeito, xergou ele?
- Xerguei não. Tá no exterior, sabia?
- Pois não. Chama aí um vereador ou acessor, tá?
- Oi cara! Ma qué deles? Sumiram!
- Sumiram?! Crédito não, cara.
- Ma pode crédito. É verdade, mesmo.
- Certeza?? Ma qui cara governa isso aí, amigo?
- Sei não, senhô. Será qui você sabe?
- Tomara, meu chapa, tomara!...
- Ninguém xerga eles, de jeito nenhum!
- Se topá eles por aí, mi liga, tá?
- Então, vai tê qui esperá sentado numa poltrona, entendeu?
- Entendi tudinho, cara. Até mais vê!
- Chau, cara! Aquele abraço p,ra você! Até mais vê!...

Repórter do Leblon



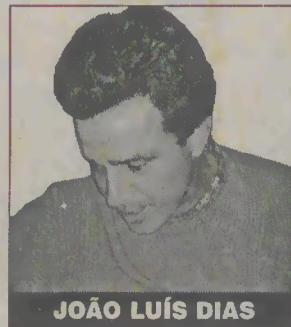
Segundo a responsável do município, não é intenção da medida arrecadar verbas provenientes das coimas pelas infracções, mas sim, e tão só, conseguir travar os excessos cometidos pelos automobilistas e reduzir o número de acidentes dentro e na periferia da capital. E eu, que não sou tontinho de todo, apetecia-me mandar a ilustre senhora dar uma voltinha e contar até três, ou contar histórias para outro lado.

Que se diga que com aquela medida se junta o útil ao agradável, até concordo. Pode reduzir-se o acidente e os infractores pagarão pelos seus abusos. Mas dizer, com todas as letras, que nunca lhes passou pela cabeça tirar proveito financeiro das coimas que serão aplicadas, nessa não acredito. Não acredito eu, nem ninguém, suponho.

A ser verdade o que o município diz, por que será que uma grande percentagem do dinheiro das coimas vai para os seus próprios cofres e não, na totalidade, para os cofres do Estado? Se assim fosse, seria mais fácil convencer toda a gente de que aquelas receitas teriam um fim mais equilibrado e justo, já que é o Estado quem suporta os maiores encargos com a

MORAL E MAUS COSTUMES

Com o propósito, apenas, do combate à sinistralidade, a Câmara de Lisboa instalou radares detectores de excesso de velocidade de automóvel em várias artérias da cidade.



JOÃO LUÍS DIAS

segurança rodoviária e protecção sanitária de todos os acidentados do país. O máximo de estrago que um acidente pode provocar à cidade de Lisboa, será, eventualmente, um poste caído, uma parede arranhada, ou uma guia da valeta deslocada. Não serão estes grandes prejuízos, note-se!

Mas apesar dos automatismos da detecção da infracção e da imediata aplicação da coima, haverá ainda quem vá querer continuar a acelerar em Lisboa, apesar das oportunidades não serem muitas. Não estou a ver os aceleras com momentos ou locais ideais para poderem *pôr prego a fundo* ou *sacar uns piões*, já que na maior partes das ruas ou avenidas da capital o trânsito anda a *passo de caracol* e até um burro consegue ultrapassar um Ferrari, como se já comprovou!

Quando se tenta colocar a moralidade à frente de qualquer outro fim, numa medida que pode traduzir receita o seu não cumprimento, acredito nela e nos seus efeitos, mas na moral... não acredito, ou duvido. Para não ser tão radical.

(IN)DIRECTAS

Um grupo de cidadãos de Viseu, conscientes de que "o monopólio da política não deve estar reservado aos partidos", anunciou, há dias, a sua intenção de apresentar queixa ao Provedor de Justiça contra a Assembleia Municipal daquele concelho por considerar que esta desvalorizou uma sua proposta para adoptar medidas que alargassem a participação dos munícipes nas reuniões desse órgão autárquico.

Não sendo inédita, tal tomada de posição bem poderá servir de exemplo para certos concelhos onde, por norma, o espaço das reuniões das assembleias municipais destinado à intervenção do público raramente é preenchido. Por isso, esse mesmo público faz "tábua rasa" dessas reuniões, deixando-as para os representantes das forças partidárias. Enfim!...

Observador

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.
SEDE:
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436908 RIO TINTO
TELEFONES 22 480 7026 / 22 4856344
FAX 22 485 6343
TELEMÓVEIS 938 697 433 - 934692 457

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Promoção:



SOCICORREIA

Inv. imobiliários

Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



... por um futuro melhor

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA,
COMÉRCIO E PARQUEAMENTO

VILA DO GERÊS
TERRAS DE BOURO



Apartamentos do tipo T1, T2 e T3

Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt